

JANEIRO

2283

NUM. 1.

IDADE



D'OURO

*for*

DO BRAZIL.

Terça Feira 4 de Janeiro de 1814.



Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

*Sa e Miranda.*

**O**S bolletins *Suecos*, que andão inseridos nas folhas *Inglezas* são a melhor narração, que podemos dar da historia actual das campanhas do Norte. Temos omitido alguns pela sua pouca importancia; e retardado outros por não atrazar noticias posteriores. No número presente, e subsequente daremos os boletins XI e XII, que se devem ter em vista para combinação das victorias dos Alliados, e para pleno conhecimento do estado actual dos *Francezes* em *Dresde*.

#### XI. BOLETIM SUECO.

*Quartel General de Juterbog, 8 de Setembro.*

O Principe Real transferio o seu Quartel General para *Rabenstein* aos 4 deste mez.

Ao momento em que S. A. R. começou a marcha, a fim de avançar com o Exercito *Russiano* e *Sueco*, para *Roslau*, com a intenção de cruzar alli o *Elbe*, e de tomar a direcção de *Leipsic*, S. A. R. soube, que o inimigo, depois de fazer huma demonstração de passar para margem esquerda do rio, voltou repentinamente para os seus intrincheiramentos de *Tœuchel* e *Tragun*, na avançada de *Wittenburgh*. Esta repentina volta deu lugar a presumir, ou que elle intentava atacar o Exercito combinado na sua passagem cruzando o *Elbe*, ou fazer hum rapido movimento sobre *Berlin*.

O Principe Real demorou a marcha de suas tropas, e annunciou o que teria lugar no dia seguinte: dous batalhões hum *Sueco*, e outro *Prussiano*, forão mandados para *Roslau*; debaixo das ordens do Tenente Coronel *Holtz*, Ajudante de campo de S. A. R., a fim de ajuntar todos os materiaes necessarios, para a construcção de huma ponte.

As noticias dos postos avançados annunciarão a cada momento, que o Exercito do inimigo estava marchando para *Zabne*. Este posto, occupado pelo corpo do General *Dobschutz*, pertencia ao corpo d' Exercito do General Con-

de *Tauenzien*, e foi atacado por huma força mui superior aos 4 de Setembro, pela tarde, e manteve o seu terreno com grande valor.

Tendo o inimigo sido repulsado em varios ataques, tornou a entrar nos seus inimicamentos ante *Wittemberg*. — No dia seguinte, 5 de Setembro, e renovarão os mais sanguinolentos ataques contra *Zabne*, e a pezar da coragem que mostrou o General *Dob-chutz*, com as tropas debaixo das suas ordens, foi tomada esta posição. O mesmo aconteceo, depois de huma obstinada resistencia, ao posto de *Seyda*, occupado pelo corpo de *Tauenzien*.

A noticia dos *Camponezes*, dos postos avançados, e dos agentes secretos, todas annunciavão positivamente, que o inimigo marchava pelo caminho de *Torgau*. Estas noticias chegavão a todas as horas, e huma só pessoa trouxe a novidade de que o inimigo intentava marchar para *Juterbock*.

O Principe Real partio dos 6 de Setembro, ás 8 horas da madrugada, de *Rabenstein*, e ajuntou os Exercitos *Sueco*, e *Russiano*, nas alturas de *Lobessen*. S. A. R. esperava as participações do General *Tauenzien*, que julgava mui adiantado; quando recebeu huma informação do General *Bulow*, annunciando que todo o Exercito estava em plena marcha para *Juterbock*. O Principe Real ordenou-lhe que atacasse immediatamente o flanco e retaguarda do inimigo, antes que o General *Tauenzien*, que defendia os aproches da Cidade fosse obrigado a succumbir ao número maior. O Exercito *Sueco*, que tinha então marchado mais de duas milhas *Alemães*, partio para *Juterbock*, que ficava ainda distante 3 milhas *Alemães*, e foi seguido pelo Exercito *Russiano*, á excepção da guarda avançada, commandada pelo Conde *Woronzoff*; pertencente ao corpo do General *Czernicheff*, a qual continuou em frente de *Wittemberg*. Principiou immediatamente a canhonada e mosqueteria entre as tropas *Prussianas* e o Exercito do inimigo. Os corpos *Russianos* e *Suecos*, depois de suas marchas forçadas, forão obrigados a fazer alto por hum momento, a fim de formar-se em ordem de batalha. O Exercito *Prussiano*, quasi de 40:000 homens, susteve no entanto, com huma coragem verdadeiramente heroica, os repetidos esforços de 70:000 do inimigo, sustentado por 200 peças d'artilharia. A contenda foi desigual e sanguinolenta. Porém as tropas *Prussianas* não se desconcertarão por hum só momento, e se alguns batalhões forão obrigados a ceder, por hum só instante, o terreno que tinham ganhado, foi sómente para o fim de o tornar a occupar hum momento depois. Em quanto isto se passava 70 batalhões de *Suecos* e *Russianos*, 10:000 cavallos de ambas as nações, e 150 peças d'artilharia, avançarão em columnas de ataque, deixando espaços intermediarios para desdobrarem. 4:000 cavallos *Russianos* e *Suecos*, tinham avançado a todo o galope, para sustentar alguns pontos, para onde o inimigo dirigia principalmente o seu ataque. A sua presença começou a fazer parar o inimigo, e a apparencia das columnas concluiu o resto. Em hum instante se decidio a sorte da batalha. O Exercito inimigo tocou a retirada, a cavallaria carregou-o denodadamente, com atrevimento que se assimilhava a furia; e levou a desordem ás suas columnas, que se retirarão com muita precipitação pela estrada de *Dahme*.

A força do inimigo era composta de 4 corpos d'Exercito. O do Marechal Duque de *Reggio*, os dos Generaes *Bertrand* e *Regnier*, e o do Duque de *Padua*; e de 3 para 4:000 *Polacos*, de pé e de cavallo; tudo isto debaixo do commando do Marechal Principe de *Moskwa*. O resultado desta ba-

talha, que se pelejou junto á aldêa de *Donnewitz*, por cujo nome será designada, foi, já hontem pela manhã, de 5:000 prisioneiros, 3 estandartes, 25 a 30 peças d'artilheria, e mais de 200 carros de munição. O campo de batalha, e a estrada porque passou o inimigo está cuberta de mortos e feridos, e de grande quantidade d'armas: já se ajuntarão 6:000 feridos. O inimigo vigorosamente perseguido, pareceo desejoso de proseguir para *Torgau*, mas não chegará ao *Elbe* antes que soffra perdas ainda mais consideraveis. Hontem pela tarde o General *Woleser*, que tinha sido ordenado marchar com 5:000 homens de *Luckau* para *Dahme*, atacou naquella Cidade aonde se tinhamo aquartelado o Principe de *Moskwa*, e os Duques de *Reggio* e *Padia*, parte do Exercito inimigo, que intentava ir para *Dresden*: e tomou 2:500 prisioneiros. O Major *Heiwig* com 500 cavallos avançou para *Sweinitz* e *Hertzberg*, e atacou huma columna do inimigo pela noite, tomando 600 prisioneiros, e 8 peças d'artilheria. As tropas ligeiras trazem mais a todo o momento: e o General *Regnier* permaneceu por longo tempo exposto ao fogo dos nossos atiradores, na situação de hum homem que deseja a morte. Nós avaluamos, que o inimigo perdeu, até este momento, em mortos, feridos e prisioneiros, de 16 a 18 mil homens, mais de 50 peças d'artilheria, e 400 carros de munição. A perda do inimigo, em mortos e feridos deve ter sido immensa: metade da escolta do Principe de *Moskwa* foi morta: o Marechal Duque de *Regio* carregou em pessoa a infantaria do Conde *Tanentzein*. A perda das tropas *Prussianas* he grande; e monta a 4 ou 5 mil homens mortos ou feridos. Comtudo os resultados do dia devem contribuir para a consolação de todo o verdadeiro patriota, que achará, que o triumpho da causa da sua patria está seguro pela morte destes valerosos homens. As tropas *Succas* e *Russianas* perderão pouco.

Os corpos andavão ás envejas huns dos outros, qual excederia em coragem e devoção. O heroico exemplo que mostrou nesta occasião o Exercito *Prussiano*, he calculado para existir para sempre nos annaes da fama militar, e para inspirar a todos os que pelejão pela independenciã da *Alemanha*. As tropas *Russianas* e *Succas*, que tomárão parte na batalha, apoiarão valerosamente os esforços de seus irmãos em armas.

O General *Bulow* mostrou o sangue frio e valor de guerreiro, que não tem outro objecto mais do que a gloria de seu Rei e defesa de sua Patria. Os Officiaes debaixo de seu commando imitarão o seu honroso exemplo. O Principe de *Hesse Hamberg*, Generaes *Oppen*, *Borstell*, e *Thumen* e o Coronel *Kraft*, se distinguirão da maneira mais brilhante.

O General Conde *Tauentzien* continuou a dar provas de sens talentos e sangue frio. Durante quasi toda a acção elle sustentou os mais vigorosos e repetidos ataques do inimigo, e tem sido de grandê auxilio para o bom successo da contenda, tanto pelo seu destemido comportamento, como pela escolha de suas posições.

O General *Russiano* Conde de *Mantuffel*, se distinguio carregando á frente de sua brigada. Os Generaes *Woronzoff*, *Czernicheff*, *Benckendorff*, e *Hirschfeldt*, tendo sido postados muito na vanguarda na ala esquerda do inimigo, não puderão ajudar na batalha; porém contribuirão essencialmente para o nosso bom successo, pelas posições que occuparão.

O Marechal Conde *Stedink*, e General Barão de *Wnzingerode*, os Generaes, Officiaes, e soldados debaixo do seu commando, sentirão que a pre-

capitada retirada do inimigo quando elles se aproximáram lhes não desse occasião a completar a sua destruição, por hum ataque simultaneo. O vento, e as grandes nuvens de poeira, impedirão por muito tempo que os Exercitos *Russiano* e *Sueco* se distinguissem hum ao outro, não obstante o marcharem de concerto, e sobre a mesma linha.

O Principe Real tem constantemente andado acompanhado pelo seu estado maior; o General *Barão de Allesscreutz* não o deixou, até que recebeu ordens de marchar para a direita do Exercito *Prussiano*, com varias peças d'artilheria, debaixo da direcção do Ceronel *Candill*. Este General preencheo exactamente as intenções de S. A. R.; e diariamente adquire novos direitos á sua estimação e amizade.

Hoje se cantou hum *Te-Deum* solemne em todos os corpos do Exercito, pelas vantagens, que ganhárão as forças combinadas, desde o principio das hostilidades.

Entre os prisioneiros ha hum grande número de *Saxonios* que pedirão, que os deixassem formar em huma Legião *Saxonia*, e pelejar a bem da independencia dos Soberanos e da liberdade *Germanica*. O Principe Real condescendeo com a sua offerta, persuadido de que a devoção destes valerosos homens será da satisfação das Potencias Alliadas.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 24. De *Liverpool*, o Navio *Inglez Anna*, Mestre *Joseph Ashly*, 63 dias de viagem, carga sal, e fazendas seccas. Correspondente *Patricio Tool*.

Em dito. Do dito, a Escuna *Ingleza, Black Jake*, Mestre *Thomaz Allen*, 63 dias de viagem, carga fazendas seccas. Correspondente *Patricio Tool*.

Em 25. Do *Porto Alegre*, a Sumaca *Tamarão*, Mestre *Sergio Ferreira de Oliveira*, 35 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *João Pedro da Costa*.

Em dito. Da *Ilha da Madeira*, o Navio *Inglez Carlos*, Mestre *Eduardo Bedford*, 36 dias de viagem, carga vinho, e alguma fazenda. Consignada ao mesmo Mestre.

Em 27. Do *Porto*, o Bergantim *Bom Caminho*, Mestre *Fernando Pires Baptista*, 38 dias de viagem, carga generos do Paiz. Dono o Coronel *Ignácio Antunes Guimarães*.

*Embarcação que está a sahir.*

Para *Lisboa*, a Galera *Carlota*, Commandante o Tenente *Bento José Cardoso*. Dono *Bernardo José Ferreira de Barros*, a 7 de Janeiro.

A V I S O S.

Quem quizer carregar para *Liverpool* no Brigue *Patriota*, algodão e açúcar; dirija-se ao Escritorio de *Kenneth Pringle e Companhia*, ás *Grades de Ferro*.

Dia de *Natal* desapareceo da casa de *Francisco Carneiro de Campos* ao largo da *Palma* hum crioulo por nome *Marciano* de idade de doze a treze annos, corpo refeito e baixo, cara larga e fula, olhos grandes; levava vestido huma calça de panno da *Costa* já usada, jaqueta de riscadinho azul quasi apagado, e hum chapeo velho de patente. Quem delle der noticia certa, ou o apresentar receberá alviçaras.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

CIDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 7 de Janeiro de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

## XII. BOLETIM SUECO.

**C**ada dia nos dá novas provas que as consequencias da batalha de *Denezwitz*, são de maior importancia do que se suppunha ao principio. Ja se calcula a mais de 10:000 prisioneiros, 80 peças, mais de 400 carros de munição, tres bandeiras, e hum estandarte tomados.

Depois que o General *Wobeser* poz em fugida o Exercito do inimigo em *Dahme*, continuou este a retirar-se para *Torgau*. As nossas tropas ligeiras não desistirão de o perseguir, tomando-lhes prisioneiros, carros de munição e bagagem. O inimigo tem destruido as pontes do *Elster*, nas visinhanças de *Annaberg*, e *Hertzberg*.

Na verdade, a cavallaria tem cruzado aquelle rio, porém he necessario concertar as pontes, antes que passe a artilheria. Tomarão-se 800 prisioneiros junto á ponte de *Torgau*, e alguns batalhões, que acharão que era impossivel chegar a *Torgau* voltarão para a direcção de *Muhlenberg*, e tomarão a estrada que vai para *Dresden*.

O Marechal Principe de *Eckmubl* sahio de *Schwerin* na noite de 2 para 3 de Setembro, com todo o seu Exercito. Considerando a forte posição em que elle estava, este movimento parece ser consequencia dos progressos que faz o Exercito Alliado da parte da *Saxonia*. O inimigo teve tempo sufficiente para pôr tudo prompto para a sua retirada, de maneira que não pudemos alcançallo com a nossa artilheria e bagagem. Além disto levou-nos tempo de dianteira, antes que os corpos dos Generaes *Walmoden*, e *Vegessack*, o primeiro dos quaes estava em *Crevitz*, e o outro junto a *Warin*, pudessem marchar.

O corpo d'Exercito, commandado pelo Principe de *Eckmubl*, marchou em duas columnas pelas estradas de *Gadebusch* e *Rhena*, e fez alto a meia milha de distancia de *Ratzburg*. A divisão do General *Loison* se retirou na

mesma direcção de *Wismar*, por *Gravensmuhlentorf* para *Schonberg*. Neste lugar as tropas *Dinamarquezas* se separarão das *Francezas*. Estas marcharão para *Ratzberg*, e aquellas para *Lubeck*, aonde deixarão huma guarnição; e ao depois se acamparão mais adiante em *Oldesleke*. Todo o Exercito *Francês* se retirou, cruzando o *Stegnitz*, em cujas margens se acampou, destruindo todos os meios de atravessar aquelle rio. A perda do inimigo nesta accelerada retirada excede a 1:000 homens, dos quaes mais de 600 tem ficado prisioneiros. Os *Cossacos* do corpo de *Lutzow* e *Von Reiche*, com a cavallaria *Hanseatica*, fizeram varios ataques na retaguarda do inimigo. Do lado do General *Vege sack*, foi o inimigo perseguido até debaixo das peças de *Lubeck*. O Major *Amim*, que commandava a cavallaria *Hanseatica*, com grande habilidade, foi alli morto por huma bala d' artilheria. Os *Yagers* de *Mecklenburg* atacarão hum esquadrão *Dinamarquez* nas visinhanças de *Dassow*, e lhe causarão perda consideravel.

Os *Dinamarquezes* tem commettido muitos actos de violencia em *Mecklenburg*. O mais notavel he que elles são commandados por hum Principe de *Hesse*, cuja familia está declarada pelo Imperador *Napoleão* ter perdido as suas possessões; e que com tudo serve aquelle Monarcha, debaixo do commando do Principe de *Eckmuhl*.

*Wittenberg* está bloqueado pelo General *Czernicheff*. Hum número de tropas sufficiente está observando *Magdeburgo*, na margem direita do *Elbe*. O resto do corpo do General *Girard* se escapou para aquella fortaleza, da margem esquerda do *Elbe*. As sortidas da guarnição se limitão agora a cortar lenha nos matos de *Biederitz*, o que se faz unicamente para destruir aquelle bosque, que pertence a El-Rei de *Prussia*.

Os postos avançados do corpo do General *Tauenzien* estão em *Enstenberg*, *Elstererda*, e *Ruiland*; e as partidas de reconhecet se adiantão até *Hogerswerda*, e visinhanças de *Grossen Hayn*. As tropas ligeiras *Russianas* estão ao longo do *Elbe* até *Mecklenberg*, e encerrão *Torgau* a pouca distancia. Destacamentos *Russianos* e *Prussianos* vão até as visinhanças de *Bautzen*, e se enconrão com os corpos dos Generaes *Benigsen* e *Blucher*.

Depois destas favoraveis acções, o Exercito combinado se moveo da *Bohemia* para a *Saxonia*, e aos 5 de Setembro, marchou pelo caminho de *Peterswalda* e *Altenberg*, contra *Pirna* e *Dippoldiswalda*. Grandes destacamentos, sustentados por corpos numerosos de reserva, tiveram ordem de ir para a retaguarda do inimigo, e cortar-lhe as suas communicações. Durante este tempo o Imperador *Napoleão* foi outra vez para a *Silezia*, com as suas guardas e algumas tropas mais. O principe de *Moskwa* devia cubrir o seu flanco esquerdo; e ao depois devia derrotar o Exercito commandado por S. A. R. e voltar parte de sua força contra o *Neisse*. As occurrencias do dia 6 estragarão este plano. O Exercito do Marechal Principe de *Moskwa* está disperso; tem perdido duas terças partes de sua artilheria; todas as suas munições e bagagem, e acima de 20:000 homens. O Imperador *Napoleão* voltou para *Dresden*. O Exercito do General *Von Blucher* o segue; e com toda a probabilidade lhe causará huma consideravel perda. O Exercito unido do Norte da *Alemanha* está por tanto em connexão pela sua ala esquerda, com o Exercito da *Silezia*. O General *Benigsen* segue todos estes movimentos.

#### B A H I A.

Na madrugada de 4 do corrente, faleceo o Reverendissimo e Excellen-

tissimo Arcebispo desta Methropoli, o Sr. D. Fr. José de S. Escolastica, Monge Benedictino. O seu enterro foi acompanhado das honras devidas ao seu Character, e virtudes pacificas. Parece, que contava 73 annos de idade; e 9 de Arcebispo. Jaz no Mosteiro da sua Ordem.

Já recebemos a noticia official da capitulação de Pamplona no ultimo de Outubro; e a guarnição Franzeza ficou prisioneira de guerra. He impossivel, que Soult torne a tentar nova invasão na Hespanha depois deste, e doutros successos, que fortificão a linha dos Alliados naquella parte das fronteiras.

Sabemos aqui, que a conducta do Eleictor de Baviera influio muito no animo dos habitantes do Tyrol; a confederação do Rheno está a ponto de se acabar; e Bonaparte enfraquecido pela deserção dos seus Alliados, e pelas desfeitas dos Alliados da Austria não terá outro refugio, que fugir para a Franca se lhe for possivel. Dizem algumas cartas, que o Tyrol ja está livre.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Aço		130000	a	160000	Quintal.
Agoa-ardente	da Ilha	200000	a	1350000	Pipa.
	do Mediterraneo	1600000	a	1800000	
Alcatrão	d' America	150000	a		Barril.
	da Suecia	100000	a		
Archotes de Esparto		80000	a	90000	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto	2000000	a	2200000	Pipa.
	do Mediterraneo	1800000	a	2000000	
Bacalhão		70000	a	100000	Quintal
Bolaxa		40000	a	40000	Arroba.
Breu		50000	a	60000	Barril.
Cabos		170000	a		Quintal.
Cera branca bruta		400	a		Arratel.
Cerveja		20400	a	30000	Duzia.
Chumbo	Barra	80000	a		Quintal
	Munição	80000	a	90000	
	Pasta	90000	a		
Cidra		40000	a		Duzia.
Cobre de ferro		300	a		Arratel.
Couros do Rio Grande		056	a	060	
Farinha	do Norte	180000	a		Barrica.
	do Sul	30000	a		Arroba.
Ferro	Ancoras	100	a	120	Arratel.
	Arçós	50000	a		Quintal.
	Barras	30000	a	60000	
Fio de Vêla		480	a		Arratel.
Folha de Flandes		140000	a	160000	Caixa.
Genebra		2000000	a		Pipa.
Manteiga		240	a	300	Arratel.
Massas		40000	a	40500	Arroba.
	Almaço	30000	a		
Papel	Florete	20000	a	20400	Resma.
	Pezo	30000	a	30000	
	d' America	60000	a	80000	
Pixe	da Suecia	100000	a		Barril.



Polvora	{ Fina . . . . . 150000 . . . . . 2 . . . . . 160000 } Groça . . . . . 130000 . . . . . 2 . . . . . 140000 }	Arroba.
Pós de çapatos	. . . . . 240 . . . . . a . . . . . 300	Arratel.
Pregos	{ de cobre . . . . . 360 . . . . . a . . . . . 500 de ferro . . . . . 80000 . . . . . a . . . . . 8500 }	Arratel. Quintal.
Prezunto	{ Inglez . . . . . 240 . . . . . a . . . . . } Portuguez . . . . . 460 . . . . . a . . . . . }	Arratel.
Queijo flamengo	. . . . . 800 . . . . . a . . . . . 900	Hum.
Sabão	. . . . . 240 . . . . . a . . . . . 320 }	Arratel.
Cebo	{ de Holanda . . . . . 240 . . . . . a . . . . . } do Rio Grande . . . . . 10400 . . . . . a . . . . . 10600 }	Arroba.
Termentina	. . . . . 100000 . . . . . a . . . . .	Barril.
Vidros	{ Mangas . . . . . 60000 . . . . . a . . . . . } Vidraças . . . . . 100000 . . . . . a . . . . . 190200 }	o par. Caixote.
Vinagre	{ de Lisboa, ou Porto 500000 . . . . . a . . . . . 600000 } do Mediterraneo . . . . . 300000 . . . . . a . . . . . 500000 }	Pipa.
Vinho	{ Lisboa . . . . . 300000 . . . . . a . . . . . 1300000 }	Pipa.
	{ Madeira . . . . . 150000 . . . . . a . . . . . 1700000 }	
	{ Mediterraneo . . . . . 100000 . . . . . a . . . . . }	
	{ Porto . . . . . 1100000 . . . . . a . . . . . 1940000 }	
	{ Tenerife . . . . . 100000 . . . . . a . . . . . }	

*Dos Generos do Paiz.*

Açucar branco, e mascav.º sobre os ferros.	600 . . . . . a . . . . .	
Algodão	{ da Capitania da Bahia 4000 . . . . . a . . . . . } da de Pernambuco . . . . . 40800 . . . . . a . . . . . 40900 }	Arroba.
Arrôz	. . . . . 20080 . . . . . a . . . . . 20560	Alqueire.
Caxaça	. . . . . 560 . . . . . a . . . . . 600	Canada.
Farinha	{ fina . . . . . 640 . . . . . a . . . . . } ordinaria . . . . . 440 . . . . . a . . . . . 560 }	Alqueire.
Feijão	. . . . . 10440 . . . . . a . . . . . 20560 }	
Milho	{ Branco . . . . . 720 . . . . . a . . . . . } Vermelho . . . . . 640 . . . . . a . . . . . }	

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 27. Das Alagoas, a Sumaca Deligente, Mestre Antonio Bernardes, 3 dias de viagem, carga algodão, madeira de construcção, pedras de amolar, e couros seccos, Dono João Moreira de Carvalho.

Em 29. Do Rio de Janeiro, o Brigue Inglez Essen, Mestre Samuel Walkir, 23 dias de viagem, em lastro. Correspondente Harrison Haiman e Companhia.

Em 30. De Benicarlo, Brigue Inglez Resolução, Mestre Necher Alexandre, 42 dias de viagem, carga vinho, e agua-ardente. Correspondente Seali Roache.

**A V I S O.**

Vende-se por preço commodo, tres bestas de sege, sem defeito algum; quem quizer comprallas, falle a João Fortunato Marques, Mestre ferrador, ás Portas de S. Bento.

*Com Permissam do Governo.*

**BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.**

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL:

Terça Feira 11 de Janeiro de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

---

 B A H I A.

**T** Em sido tão repetidos os acontecimentos sinistros de *Bonaparte* até ao principio de Outubro, que não he facil fazer hum resumo exacto das suas desgraçadas campanhas. Já dissemos, que o melhor methodo de narrar a historia actual da guerra era copiar os bolletins *Suecos*; e assim o temos feito, e continuaremos a fazer escolhendo dentre elles os que forem mais importantes. Para a Semana, daremos os bolletins 20, e 21; e não o faremos agora por adiantar as seguintes noticias de *Londres*; ás quaes só temos de accrescentar, que a *Baviera* unida aos Alliados se despunha a cortar a retirada de *Bonaparte*, que flanqueado em *Dresde* buscava a direcção do *Melno*; mas elle percebendo este movimento mandou fazer huma diversão contra *Berlin* para alliviar a sua retaguarda. As medidas porém dos Alliados estão de tal arte tomadas, que elle ou ha de dar huma grande batalha, ou fugir com perda consideravel. O Vice-Rei da *Italia* abandonando *Carniola*, *Istria*, e *Trieste* retirou-se para *Izonzo*, e pede á *Italia* huma conscripção de 15000 homens.

*Noticias de Londres até 29 de Outubro.*

*Secretaria dos Negocios Estrangeiros 28 de Outubro.*

O *Hon. Roberto Gordon* chegou esta noite com officios do Conde de *Aberdeen*, datados de *Commotau* em 12 de Outubro, pelos quaes participa, que hum tratado de alliança entre a *Austria*, e *Baviera* fora assignado no dia 8 do corrente pelo Principe de *Reuss*, e o General *Wrede*. O General *Wrede* com 35000 bavaros deve cooperar immediatamente com as forças da *Austria*. Já estava em movimento, e devia ter 25000 *Austriacos* debaixo do seu commando. Mr. *Gordon* passou por *Berlin* no dia 16 de Outubro, quando o General *Tavenzein* com 12000 homens se tinha retirado para cobrir aquella Capital, porque o inimigo tinha mandado atravessar o *Elba* por hum corpo em *Wittenberg*. Na tarde do dia 16 os *Francezes* ainda se não tinhão apro-

xinado de *Berlin*, para cuja defeza se tinham reunido 40<sup>0</sup> homens, inclusa a força do General *Tavenzein*.

A este extracto do officio accressentaremos as noticias seguintes, extractadas de cartas particulares. *Ney*, que tinha sido destacado contra *Tavenzein* e *Thumn*, atravessou o *Elba* em *Wittenberg* com 30<sup>0</sup> homens, e os dois Generaes *Prussianos* se retirarão para *Berlin*, sendo reforçados por parte do corpo do General *Walmoden*. Na sua marcha forão duas vezes atacados por *Ney*, e ambos o rebaterão ainda que com alguma perda principalmente do corpo de *Walmoden*.

Os receios que ao principio tinha havido em *Berlin*, já no dia 16 se tinham desvanecido; e suppunha-se, que *Ney* seria repellido se intentasse accommetter aquella Capital. No entanto *Bonaparte* se conservava com o resto do seu Exercito entre *Torgau* e *Leipsic*, onde se esperava huma batalha no dia 15 até 17.

Porém se a tivesse havido em qualquer daquelles dias, deveriamos concluir que não fôra favoravel a *Bonaparte*, aliás já se saberia em *París* pelo Telegrafo no dia 24 de Outubro, até cuja data inclusivamente temos recebido os papéis de *París*; como igualmente não temos ouvido salvar na costa da *França* até hontem á noite, segunda prova de que se tem havido batalha não foi favoravel aos *Francezes*.

O Principe *Bernadotte*, e o General *Blucher* pela data das ultimas noticias, tinham as suas forças estendidas desde *Halle* até *Chemnitz* (*Halle fica sobre o Saale, e a 8 léguas de Leipsic, e Chemnitz nas fronteiras da Bohemia, ambas na retaguarda de Bonaparte.*) onde estavam em contacto com o Exercito *Austriaco*.

O General *Tettenborn* tinha adiantado as suas tropas desde *Bremen* até *Lingen* nas fronteiras da *Hollanda*, onde libertou hum corpo de conscriptos, e os patriotas *Alemães* que estavam prezos alli; e tomou posse das thesourarias *Francezas*. Esta noticia he de *Amstardam* em data de 23 de Outubro.

Por noticias de *Gottenburgo* de 21 de Outubro sabemos, que o General *Wrede* com 30<sup>0</sup> bavaros tinha marchado para *Erfurt* (*esta Cidade fica igualmente na retaguarda de Bonaparte.*)

Temos noticias de *Berlin* do dia 17, e tudo estava alli tranquillo.

De *Helligoland* em data de 24 de Outubro pelas 6 horas da tarde se participa a agradavel noticia de ter o General *Tettenborn* entrado em *Oldenburgo* em frente de 5<sup>0</sup> infantes, e 1<sup>0</sup>500 *Cossacos*. A surpresa foi tão inesperada, que o inimigo fez pequena resistencia, á excepção de hum corpo de cavallaria *Dinamarqueza*, que em poucos minutos foi tudo acutilado. (*Oldenburgo fica na Westfalia na margem esquerda do Weser.*)

Nos Monitores *Francezes* até 24 de Outubro não vem mais boletim algum depois do 13.<sup>o</sup>, datado em 29 do Exercito, e em 5 de *París*; o que prova mais do que tudo o estado a que *Bonaparte* se acha reduzido! Em lugar de boletins, os Papéis *Francezes* estão cheios de miseraveis imposturas, tal he o seguinte.

*París 22 de Outubro.* — Recebemos hoje noticias do Exercito, até 13 de Outubro, que confirmão as telegraficas, que demos hontem. O Rei de *Napoles*, o Principe de *Moscowa*, e *Augerau* baterão completamente o inimigo nos dias 11, e 12 (*porém aonde?*) No dia 13 4<sup>0</sup> prisioneiros, e 10 Officiaes superiores chegarão ao Quartel General (*onde está este Senhor?*) Em

hum encontro das tropas ligeiras foi aprisionado Mr. de *Krafft*, que tinha sido Secretario de Legação do Principe *Kaurakin* em *Paris*. Hia do Quartel General do Imperador da *Russia* para o do Principe Real da *Succia*, e levava Officios, que forão tomados. O Imperador tinha no dia 13 o seu Quartel General em *Duben*, pequena Villa da *Saxonia*, no caminho de *Leipsic* para *Willenberg* 8 legoas daquella, e 7 desta. O inimigo mostra grande irresolução nos seus movimentos. S. M. continúa a gozar da mais perfeita Saude. — As cartas do Exercito dizem, que o Rei da *Saxonia* tinha chegado a *Eulenburg*, e que depois, que S. M. deixou *Dresda* não tinha occorrido nada de importante naquella Cidade.

Segue-se huma descompostura corsica contra os *Austriacos*, dizendo que reina o maior descontentamento em *Vienna*, que os Soldados de *Toplitz* estão descalços, que se achão 700 doentes de todos os Alliados em *Praga*, e suas vizinhanças, enchendo as casas dos nobres; e todos os Hospitales, e estabelecimentos públicos; que o conselho *Austriaco* está em grande discução com o Gabinete *Inglez* a respeito dos subsidios; *Inglaterra* dá letras, porém a *Austria* só quer dinheiro. Advirta-se que estas noticias são de hum viajante, que as deo a hum correspondente do Monitor.

Igualmente se lê nos mesmos Papéis o seguinte artigo.

*Nuremberg* 15 de Outubro. — Dentro de poucos dias esperamos receber noticias de maior importancia da *Saxonia*. Os Exercitos estão á vista huns dos outros. S. M. o Imperador pôz-se á frente das guardas imperiaes para marchar com differentes corpos contra o Exercito principal do inimigo. Parece que este tinha tenção de obrar offensivamente contra os Exercitos *Francezes*, mas os seus designios forão prevenidos. Esperamos a toda a hora hum correio (que hade ser de más novas.)

Organizou-se entre *Marburgo*, e *Cassel* hum corpo consideravel de tropas *Francezas* debaixo do immediato commando do Rei de *Westfalia*. A divisão das tropas do General *Alix* prosegue nas suas vantagens. O inimigo retira-se em confusão para o *Elba*. Passão consideraveis forças *Francezas* por *Wurtzburgo*, e *Bamberg*.

Outro artigo diz que toda a familia Real da *Baviera* se acha no Castello de *Nynphenburgo*, e que tem havido acções nas fronteiras do *Tyrol* entre os *Italianos*, e *Austriacos* de Feld Marechal *Fenner*, cujos resultados se ignoravão.

O Rei *Jexanymo* entrou em *Cassel* no dia 16 de Outubro, depois de huma ausencia de 15 dias, e assim mesmo foi escoltado por huma divisão de *Francezes*, entre os quaes havia hum batalhão da guarda imperial.

Huma folha *Ingleza* de Novembro, narra oficialmente huma grande batalha em *Dresde*, donde fugio *Bonaparte* com perda de 16000 homens, e 10 Officiaes Generaes.

O Rei de *Saxonia* ficou prisioneiro. 10 Nãos *Francezas*, que sahião da *Hollanda* para *Breste* forão tomadas pelos *Inglezes*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 2. o Bergantim *Bom Caminho da Costa da Mina*, Mestre *Fernando Domingues dos Santos*, 54 dias de viagem, com escalla á *Ilha do Principe*, carga 503 captivos, morrerão 55. Dono *Francisco de Souza Paraiso*.

Em 2. a Sumaca *Bom-fim*, da *Cotinguiba*, Mestre *Francisco Vicente*, 3 dias de viagem, carga sal. Dono *Manoel José de Almeida*.

Em 8. Do *Rio Grande*, a Sumaca *Patrocínio*, Mestre *Manoel Soares Viana*, 43 dias de viagem, carga 70 arrobas de carne, 400 de cêbo, e 300 couros. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

Em 9. De *Lisboa*, o Navio *Tanega*, Mestre *José Antonio Ramos*, 50 dias de viagem, carga varios generos. Dono *Joaquim Antonio Ribeiro*.

*Embarcações que estão a sair.*

Para *Ajudá*, e outros Portos d'*Africa* situados sobre a *Costa*, commumente chamada na *Lingua Portuguesa* = *Costa da Mina*, o Bergantim *Monte do Carmo Testa*, Mestre *José dos Santos Ferreira*. Dono *Francisco José Lisboa*, a 9 do corrente.

Para a *Cotinguiba*, a Sumaca *S. Antonio Triumpho*, Mestre e dono *José Maria de Castro*, a 12 do corrente.

### A V I S O S.

*Simão José de Souza*, faz Público que todas as pessoas que tem tido contas com elle, queira apresentallas; isto entende-se depois da sua sociedade.

O *Brigue Bom Caminho* se propoz á carga para o *Maranhão*; quem quizer nelle carregar, dirija-se ao seu proprietario *Francisco de Souza Paraiso*.

Vende-se huma crioula, de idade de 16 annos, excellente bordadeira, boa engomadeira, e custureira de lizo; quem a quizer comprar, dirija-se á Loja da *Gazeta*, que se lhe dirá quem a vende.

Vende-se huma sege, com huma parelha de machos boa, por preço muito commodo; quem quizer comprar dirija-se ao forte de *S. Francisco*, á loja de *Antonio José de Souza*, que faz imagens de pedra.

Vende-se hum bom jogo de *Bilhar*, novo de madeiras de piquiá prompto de todos os seus pertences, e arrenda-se a sua loja, com arranjos e preparedos de casa de pasto, ao largo das *Portas de S. Bento*, Sala N. 18.

Vende-se huma propriedade de hum sobrado, com alambique, e grande quintal, sita em *Agoa de Meninos*; quem quizer comprar, dirija-se a falar com a viuva de *Manoel José Candido*, assistente na mesma casa.

*Manoel Gonçalves Netto*, tem para vender *Rapé do Principe* muito bom a 2000 réis a libra, na loja de *Antonio José Teixeira*, junto ao *Guindaste dos Padres* N. 15.

Quem quizer huma mulata para ama de criar, com muito leite, e bom, possuindo todas as mais qualidades que são proprias de huma ama de leite, tanto no cuidado e zelo do menino, como no modo de se conduzir em huma casa honesta, procure na *Loja da Gazeta*.

Quem quizer comprar huma roça no caminho de *S. Caetano*, terras proprias com suas beinfeitorias, falle na *Loja da Gazeta*, que se lhe dirá quem a vende.

Quem quizer comprar lenha, e taboas de louro para carpinas e cercas, dirija-se ao *Estaleiro do Forte de S. Francisco*.

Quem quizer comprar huma morada de casas terreas, sitas na *Barroquinha* na ladeira que vai para *S. Bento* N.º 9; dirija-se a *Francisca de Jesus Campos*, moradora ás *Portas do Varim* nas casas N.º 105.

Com Permissam do Governo.

B A H I A : N A T Y P O G . D E M A N O E L A N T O N I O D A S I L V A S E R V A .

IDADE



D'OURO

DO BRAZIL.

Sexta Feira 14 de Janeiro de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

B A H I A.

**R**ecebemos Gazetas de Lisboa até 20 de Novembro. Ellas confirmão as interessantes noticias, que já demos em resumo, extrahidas da folha Inglesa. A linha Franceza do Elbo estalou em todos os pontos, e desaparece em consequencia da memoravel derrota de Bonaparte em Leipsic, e Dreide. A batalha, que os Alliados lhe derão tornou-se geral nos dias 16, 17, e 19 de Outubro. A Dinamarca quer agora entrar na Alliança da Russia, e Austria: julgamos, que ninguem lhe agradece este tardonho obsequio, que he propriamente converter a necessidade em virtude.

Os Ausiriacos já entrãõ na Italia, e as tropas Alliadas já penetravão a Hollanda, o que obrigou a Esquadra Franceza a sahir apressadamente, e a cahir nas mãos dos Ingleses. Temos por certo, que por ora estãõ acabadas as campanhas do Norte, e que o Continente está livre do tyranno systema, que o tem opprimido ha tantos annos. E que será feito de Bonaparte? Como estará aquelle coração? Augersau morreo, e Berthier, e Ney sahio ferido.

O que temos de mais memoravel na Hespanha he que a linha dos Alliados está cada vez mais robusta em frente de Bayona. Copiamos neste número a capitulação de Pamplona não só por ser de grande honra para os Alliados, como porque aquella Praça he dos principaes pontos de fortificação para segurança dos Hespanhees.

Extracto de hum Officio de S. E. o Marechal General Duque da Victoria, dirigido ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. D. Miguel Pereira Forjaz, do seu Quartel General de Vera, em data de 8 de Novembro de 1813.

Tenho a honra de transmittir a V. E. a Cópia da Capitulação, que se celebrou com a guarnição de Pamplona.

Nada de importancia tem occorrido na linha , desde que dirigi a V. Ex.<sup>a</sup> o meu Officio , em data do 1.<sup>o</sup> do corrente , e não tenho recebido participacão alguma do General *Clinton*.

Tenho a honra de remetter a V. S. , a fim de que se sirva polla na presença do Ex.<sup>mo</sup> Sr. General em Chefe dos Exercitos Nacionaes a Capitulação concedida á Guarnição da Praça e Cidadella de *Pamplona* , nos termos que V. S. me communicou por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. General em Chefe : não tenho podido remettella antes por me ter sido preciso tella á vista para cumprir os seus artigos. Remetto igualmente a Certidão , que exige do Presidente do *Ayuntamiento* ( *Camera* ) antes de começar a tratar , para me assegurar de que nenhum dos habitantes tinha perecido , por máo tratamento , ou necessidade , no bloqueio : igualmente incluo a Palavra de honra , assignada pelo Ajudante de Campo do General *Cassan* , o qual conforme o artigo 14.<sup>o</sup> da Capitulação deve passar ao Exercito *Francez*. Deos guarde a V. S. muitos annos. *Pamplona* 4 de Novembro de 1813. — *Carlos de Hespanha*. — Sr. D. Luiz *Wimpffen*. — He Cópia. — *Wimpffen*.

#### Certidão.

D. José Joaquim *Fontellas* , Presidente da Municipalidade de *Pamplona* : — Certifico ; que tendo comparecido perante o Brigadeiro D. *Francisco Dionisio Vives* , o Coronel *Goldfinch* , e o Coronel D. *Ventura Mena* , nomeados pelo Marechal de Campo D. *Carlos d' Hespanha* , General Commandante da direita da linha do bloqueio , para ajustar a Capitulação da Praça de *Pamplona* , a fim de manifestar a conducta da Guarnição *Franceza* durante o bloqueio , expuz , que esta tinha sido para com o povo a mais conforme á boa disciplina sem que as disposições do Sr. Governador , durante a escacez que se tem experimentado no bloqueio , tenham occasionado a morte de nenhum habitante ; e para que possa constar onde convier passo esta no convento de S. *Pedro* a 3 de Outubro de 1813. — O Marquez de *Fontellas*. — He copia. — *Wimpffen*.

#### Capitulação.

O General de Brigada *Cassan* , Barão do Imperio , Official da Legião de Honra , Governador da Praça e Cidadella de *Pamplona* por S. M. I. e R. *Napoleão* ; e o Marechal de Campo D. *Carlos d' Hespanha* , Cavalleiro da Ordem de S. *João de Jerusalem* , General Commandante das tropas *Hespanholas* e *Alliadas* , que formão o bloqueio das ditas Praça e Cidadella , tem nomeado para discutir e ajustar os artigos da Capitulação , em cujos termos as mesmas Praça e Cidade hão de ser entregues ás sobreditas tropas ; a saber :

O Senhor General *Cassan* nomeia o Ajudante Commandante L. de *Maurcune* , Barão do Imperio , Membro da Legião d' Honra , Chefe de Estado Maior ; e o Sr. General *Hespanha* nomeia ao Sr. Brigadeiro D. *Francisco Dionisio Vives* , General commandante do terceiro districto da linha do bloqueio , o Sr. Coronel de Engenharia *Goldfinch* ao serviço de S. M. *Britannica*. 40

Sr. Coronel *D. Ventura Mena*, Chefe de Estado Maior da 2.<sup>a</sup> Divisão do 4.<sup>o</sup> Corpo de Exercito *Hespanhol*.

Estes Officiaes tendo-se reunido entre os postos avançados da Praça e os das tropas do bloqueio no local do Hospital de *S. Pedro*, e depois de terem trocado o seus respectivos poderes, concordarão hoje 31 de Outubro nos artigos seguintes, com tanto que sejam ratificados pelos seus Generaes.

Art. I. A Guarnição sahirá da Praça com todas as honras da guerra para entrar em *França*, e será escoltada até aos postos avançados do Exercito *Francez* por hum destacamento do Exercito Alliado. A guarnição se obriga a não servir contra os Exercitos Alliados durante hum anno e hum dia, ou até perfeita troca.

*Resposta.* — A Guarnição *Franceza* sahirá da Praça com todas as honras da guerra, deporá as armas, as bandeiras, e as aguias a 300 toezas da barreira; render-se-ha prisioneira de guerra ás armas *Hespanholas* e Alliadas; e continuará a sua marcha para o Porto de *Passages* para alli ser embarcada, e conduzida a *Inglaterra*. O Sr. Official que commandar a escolta, que conduzir a Guarnição na sua marcha, tomará todas as medidas convenientes para assegurar a execução dos artigos da Capitulação para com todas as pessoas, que nella são comprehendidas.

II. Os Officiaes inferiores e Soldados conservarão as suas mochilas, e os Officiaes as suas espadas, e as suas propriedades.

*Resp.* — Concedido; com a condição de que a Praça e Cidadella serão entregues sem que nellas se hajão commettido degradações algumas, e de a artilheria, os projectis, e todas as munições restantes se acharem de modo que se não haja feito nada para as deteriorar; e que ainda tenham viveres para tres dias. Se existirem minas de destruição nas obras da Praça e da Cidadella, tirar-se-ha para fóra dellas antes da entrega da Praça a pólvora de que estiverem carregadas. — E tambem concedido por não haver devida alguma de que a Guarnição *Franceza* se tem portado honrosamente para com os habitantes da Cidade, durante o bloqueio, e porque estes não tem queixa alguma contra ella.

III. Os Officiaes de saude e os empregados do Exercito *Francez* seguirão o mesmo destino da Guarnição, e gozarão das mesmas vantagens.

*Resp.* — Concedido; e poderão ser por *S. E. Lord Wellington*, Commandante em Chefe dos Exercitos Alliados, propostos a *S. E. o General* em Chefe do Exercito *Francez* em troca por pessoas *Hespanholas*, e nomeadamente da *Navarra*, que estiverem detidas em *França* como prisioneiras.

IV. Os Militares mutilados, e todos os que estiverem fóra de estado de tornar a servir irão para *França* á medida que poderem supportar as fadigas da jornada.

*Resp.* — Ficarão prisioneiros de guerra até serem trocados, e seguirão o mesmo destino da guarnição.

V. Os doentes que estiverem no Hospital, serão tratados com todos os desvelos devidos ao seu estado. Ficará com elles o número de Officiaes de saude e de empregados necessarios, e assim que estiverem perfeitamente restabelecidos seguirão o destino da guarnição, tanto elles, como as pessoas que ficarem para os tratar. — *Resp.* — Concedido.

VI. O Exercito Alliado fornecerá o número de carros, e cavallos, ou



mãchos necessários para o transporte das bagagens, e dos homens estropeados.

*Resp.* — Concedido, quanto o paiz poder fornecer.

VII. O alojamento e viveres serão fornecidos ás tropas da guarnição nos lugares de etapa, segundo os regulamentos, pelo cuidado e á custa do Exercito Alliado.

*Resp.* — O Exercito Alliado fará se forneção ás tropas da guarnição todos os viveres que na jornada lhes poder obter. — O alojamento será fornecido nas pousadas do caminho.

VIII. Estando os Militares da guarnição mui fracos pelas privações, que tem tido que soffrer; serão os lugares, a que hão de ir na estrada para receber viveres, os mais proximos, que for possível. *Resp.* — Concedido.

IX. Os *Francezes* não combatentes, que se acharem actualmente na Praça de *Pamplona*, não serão considerados prisioneiros de guerra, e terão liberdade de voltar para *França*.

*Resp.* Poderão ser propostos em troca de *Hespanhoes* do estado civil, que estão detidos em *França*, e nomeadamente da *Navarra*.

X. Serão concedidos passaportes para voltarem para *França* a todos os velhos sexagenarios, ás mulheres e aos filhos dos militares, e empregados do Exercito *Francez*.

*Resp.* Isto será proposto pelo General Commandante do bloqueio a S. E. o General em Chefe, o Duque de *Ciudad-Rodrigo*, com particular interesse.

XI. Os *Hespanhoes* e os *Francezes* domiciliados em *Hespanha* antes e depois do anno de 1808, e que desde esta época tem servido em qualquer emprego civil, não serão de modo algum inquietados, nem elles, nem suas familias nas suas pessoas, nem nos seus bens, por causa da sua opinião, ou do partido que tiverem tomado.

As familias dos desta classe, que no decurso do mez de Junho ultimo seguirão o Exercito *Francez*, receberão protecção, tanto ellas, como as suas propriedades.

*Resp.* Estas pessoas ficarão debaixo da protecção das leis sabias, que governão a *Hespanha*.

XII. Os Officiaes agora prisioneiros de guerra em *Pamplona* sobre palavra, como não ficão desligados della por esta capitulação, não poderão servir contra a *França*, ou contra os alliados antes de sua perfeita troca.

*Resp.* Os Officiaes de qualquer gradação, que se achão sobre palavra em *Pamplona*, ou detidos, serão entregues sem troca ao General Commandante das tropas do bloqueio, pois he de direito que todos os individuos militares, que se achão em huma Praça, obtenho a sua liberdade quando o Exercito a que pertencem toma posse della.

XIII. Nomear-se-hão por huma e outra parte Commissaries para entregar e tomar posse dos objectos concernentes á artilheria, Engenharia, e administração Geral.

*Resp.* Concedido; os planos pertencentes á Praça, e outros Papeis públicos, serão fielmente entregues ao Commissario do Exercito *Hespanhol* pelos Commissarios da Praça.

XIV. O Sr. General Governador da Praça terá faculdade de enviar de *Pamplona* hum Official pelo caminho mais curto a S. E. o General em

Chefe do exercito *Francez*, para lhe transmitir a presente Capitulação, e lhe fazer conhecer os motivos della: este Official será sufficientemente escoltado para sua segurança até aos postos avançados do Exercito *Francez*, e não será considerado como prisioneiro.

*Resp.* — Concedido. Este Official não poderá ser de maior gradação que Capitão. — Será considerado como prisioneiro de guerra sobre palavra até à sua troca, que poderá ter lugar logo por hum Official do Exercito *Hespanhol* de igual gradação. — Todos os despachos de que for portador deverão ser abertos.

XV. Assim que estiver feita a troca da ratificação, os Commissarios nomeados na conformidade do artigo XIII. da presente Capitulação serão admitidos na Praça para alli desempenharem a sua commissão. — No mesmo dia, e immediatamente depois da troca das ratificações, poderão destacar, entos das tropas do bloqueio occupar a porta de soccorro da Cidadella e a porta de França na Cidade; e para evitar toda a especie de desordem e de confusão não poderão as tropas do bloqueio entrar na Praça e na Cidadella, senão depois de terem sahido as tropas *Francezas*.

*Resp.* — Concedido.

XVI. A guarnição sahirá da Praça no 1.º de Novembro ás duas horas depois do meio dia pela porta nova.

*Resp.* — Concedido.

XVII. Fica bem entendido que a guarnição de *Pamplona* gozará de todas as vantagens que lhe poderião ser ahiçadas por hum armisticio, ou qualquer outro ajuste, que tivesse sido concluido entre S. M. o Imperador e Rei *Napoleão*, e as Potencias Alliadas antes da ratificação da presente Capitulação.

*Resp.* — Recusado.

XVIII. No caso de se suscitarem quaesquer discussões sobre a execução dos artigos da presente Capitulação, far-se-ha sempre a interpretação a favor da guarnição.

*Resp.* — Concedido.

*Artigos impostos à Guarnição pelos Srs. Officiaes do Exercito Alliado, munidos de poderes.*

1. Nenhum *Hespanhol*, sem distincção de sexo nem de classe, poderá seguir a guarnição *Franceza* para o seu destino, e ficará debaixo da protecção das leis; quer seja militar, ou paisano.

*Resp.* — Não dará a guarnição ás pessoas mencionadas facilidade alguma para se expatriarem.

2. Todos os prisioneiros de guerra sem excepção, e os desertores, que pertencerem aos Exercitos alliados serão entregues, depois da ratificação da Capitulação, ás tropas dos dites Exercitos sem troca.

*Resp.* — Os prisioneiros de guerra de que faz menção este artigo, serão entregues ao Exercito alliado, assim como os desertores no caso de os haver.

3. Como o emprestimo forçado e vinte mil duros levantado durante o bloqueio sobre os habitantes, cujos fundos foram empregados no pagamento do soldo das tropas da Guarnição, não pôde ser recuperado por causa de occuparem o paiz os Exercitos alliados, será este objecto reconhecido como hum

credito da *Hespanha* sobre o *Governo Francez*, e deverá entrar em compensação quando ao fazer a paz se regularem os interesses das duas Nações.

*Resp.* — Será tanto mais facil satisfazer esta requisição quando as duas Nações vierem a tratar de seus respectivos interesses, pois se deve muito ao *Governo Francez* das contribuições atrazadas da *Navarra*; e mesmo a Cidade e muitos habitantes de *Pamplona* devem ao todo até á época do 1.º de Janeiro do anno corrente, por diversos objectos, a somma de 330.614 reaes de velhon.

Feita a presente, duplicada, diante de *Pamplona*, no dia, mez, e anno acima declarados; e assignamos: — *Francisco Dionisio Vives* — Barão de *Macone*. — *Goldfinch*, Capitão da R. Fng. Tenente Coronel. — *Ventura de Mena*.

Ratificada a presente Capitulação em todo o seu conteúdo, em *Pamplona* aos 31 de Outubro de 1813. — O General Governador da Cidade e Cidadella de *Pamplona*, Barão *Cassen*.

Approvada e ratificada a presente Capitulação pelo Marechal de Campo dos Exercitos Nacionaes de *Hespanha*, Cavalheiro da Ordem Real e Militar de *S. Luiz*, e de *S. João de Jerusalem*, General Commandante do bloqueio de *Pamplona*, abaixo assignado, em virtude da authorisação do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Marechal General Duque de *Ciudad-Rodrigo*, General em Chefe dos Exercitos Alliados e Nacionaes de *Hespanha*. Acampamento em frente de *Pamplona* 31 de Outubro de 1813. — *Carlos de Hespanha*. — He Copia. — *Luiz Wimpffen*.

*Promessa do Official enviado com a Capitulação ao General em Chefe do Exercito Francez.*

Eu abaixo assignado *José Pomade*, Tenente Ajudante de Campo do Sr. General de Brigada Barão *Cassen*, ao serviço de S. M. o Imperador e Rei, *Napoleão*, constituido prisioneiro de guerra segundo o termo da Capitulação da Praça e Cidadella de *Pamplona*, juro e prometto sobre a minha honra de não servir contra a *Hespanha*, nem contra seus Alliados até á minha troca. Feito em *Pamplona* no 1.º de Novembro de 1813. — He copia. — *Wimpffen*. — *Pomade*.

*Pregos Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço	130.000	a	0	Quintal.	
Agoa-ardente	da Ilha	120.000	a	130.000	} Pipa.
	do Mediterraneo.	150.000	a	180.000	
Alcatrão	d' America	50.000	a	0	} Barril.
	da Suecia	100.000	a	0	
Archotes de Esparto	80.000	a	90.600	Cento.	
Azeite	de Lisboa, ou Porto	190.000	a	220.000	} Pipa.
	do Mediterraneo.	180.000	a	0	
Bacalhão	60.000	a	90.000	Quintal.	
Bolaxa	40.000	a	40.600	Arroba.	
Breu	60.400	a	0	Barril.	
Cabos	170.000	a	0	Quintal.	

Cera branca bruta	400	a	400	Arratel.	
Cerveja	2400	a	2400	Duzia.	
Cha Hysom Uxim	1200	a	1200	Arratel.	
Chumbo	Barra	8000	a	9000	Quintal.
	Munição	9000	a		
	Pasta	9000	a		
Cidra	4000	a	4000	Duzia.	
Cobre de forro	360	a	360	Arratel.	
Couros do Rio Grande	750	a	750	Arratel.	
Farinha	do Norte	18000	a	30000	Barrica.
	do Sul	20800	a	30000	Arroba.
Ferro	Ancoras	100	a	120	Arratel.
	Arcos	5000	a	6000	Quintal.
	Barra	4000	a	6000	
Fio de Vêla	480	a	480	Arratels	
Folha de Flandes	14000	a	14000	Caixa.	
Louça	10000	a	50000	Canastra.	
Manteiga	240	a	280	Arratel.	
Massas	4000	a	5000	Arroba.	
Papel	Almaço	3000	a	3000	Resma.
	Embrulho	800	a	10200	
	Florete	2000	a	2000	
	Pezo	3000	a	4000	
Pixe	d' America	6000	a	8000	Barril.
	da Suecia	10000	a	10000	
Polvora	Fina	15000	a	16000	Arroba.
	Groça	13000	a	14000	
Pós de çapatos	240	a	320	Arratel.	
Pregos	de cobre	360	a	360	Arratel.
	de ferro	8000	a	9000	Quintal.
Queijos	flamengos	800	a	800	Hum.
	Inglezes	400	a	400	Arratel.
Sabão	240	a	320	Arratel.	
Termentina	10000	a	10000	Barril.	
Vidros	Mangas	6000	a	6000	e par.
	Vidraças	10000	a	19000	Caixete.
Vinagre	de Lisboa, ou Porto	50000	a	60000	Pipa.
	do Mediterraneo	30000	a	50000	
	Lisboa	100000	a	130000	
Vinho	Madeira	150000	a	200000	Pipa.
	Mediterraneo	80000	a	100000	
	Porto	100000	a	104000	

*Das Generos do Paiz.*

Açucar branco, e mascav. e sobre os ferros	600	a	700	Arroba.
Algodão	da Capitania da Bahia	4000	a	
	da de Pernambuco	40800	a	

Açúcar	2	240	a	2880	Alqueiro. Canada
Caxaca	1	600	a	640	
Farinha	{	fina		800	}
		ordinaria		480	
Frijão	1	440	a	560	Alqueiro.
Milho	{	Branco		720	
		Vermelho		680	

Entraram neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 11. De Lisboa, o Navio *Canoa*, Commandante o Capitão Tenente *Rafino Pires Baptista*, 69 dias de viagem, carga effeitos do Paiz, Senhorio da casa do Irleido *Francisco Dias Coelho*.

Embarcações que estão a sahir.

Para o Rio Grande, a Sumaca *Flor da Fé*, Mestre *José Antonio dos Santos*. Dono *José Moreira de Azevedo*, a 15 do corrente.

Para o mesmo, o Bergantim *Flor da Caridade* Mestre *Benigno Rafael de Freitas*. Dono *José Moreira de Azevedo*, a 16.

Para o mesmo a Sumaca *Bom-sim*, Mestre *João José de Azevedo*. Dono *Anvaro José Ribeiro Braga*, a 20 do dito.

Para o mesmo a Sumaca *Fortaleza do Sul* Mestre *José de Souza Neves*. Dono *Antonia da Silva Paranhos*, a 22 do dito.

### A V I S O S.

Quem quizer carregar para Pernambuco ou Maranhão na Galera Inglesa *Liverpool*, que pertende sahir até 16 do corrente dirija-se ao Escritorio de *Willie Hancock e Companhia* ás Grades de Ferro.

Vende-se duas moradas de casas no sitio da *Barra*, ambas com frentes de tijolo, divididos com pilares do mesmo, e repartimentos de adobos; quem as quizer comprar dirija-se a fallar com *Francisco Alves Guimarães*, morador na rua direita do Caes novo, que as vende ambas juntas, ou cada huma separada, pelo preço que se convencionar entre o Vendedor, e o Comprador.

Vende-se hum escravo ladino, de idade de 18 annos pouco mais ou menos, bom cozinheiro, de Nação *Mina*; quem o quizer comprar, falle a *Francisco Borges Pinto de Meireles*, ao beco do *Garapa*. O mesmo tem para vender huma roça no *Cabulo*, com Larangeiras Jaqueiras Mangueiras Coqueiros, e outros arvoredos, mato e brejo, e venderá por preço commodo.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVÁ.

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL

Terça Feira 18 de Janeiro de 1814.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

### B A H I A .

**C**omo já annunciamos em resumo a derrota do Exército Francez em toda a linha do Elbo, e a verganhosa fugida de Bonaparte para França, tornaremos agora a tomar o fio da narração militar começando no bolletim 20 Sueco, e hiremos desenvolvendo por sua ordem os officios relativos ás campanhas do Norte. Só notaremos aqui de passagem, que o General Blucher, e Bernadotte são os que mais se tem distinguido na gloriosa luta contra o Exército Francez. A Praça de Dantzic estava a ponto de se render, e os Alliados já tinham tomado a Cidadella. O Exército Francez, que cobria Hamburgo está de tal sorte cortado, que parece impossivel tornar a França: o unico recurso, que lhe resta he fugir para Dinamarca.

Antes de transcrevermos o bolletim 20 copiaremos as seguintes noticias da folha Inglesa em Novembro, as quaes servem a fazer conhecer o estado das cousas antes da derrota de Bonaparte. =

#### PRUSSIA. Berlin 2 de Outubro

O Exército Francez começou a sua retirada de Dresda no dia 26 de Setembro pela estrada de Meissen. Roz-se em requisição para o mesmo Exército todo o chumbo e estanho de Dresda; nem os pesos dos relosjos escaparam; prova evidente da grande falta que tem os Francezes de balla de artilheria.

Wittenberg estava em chammas em sete lugares no dia 30 de Setembro. A Igreja da guarnição foi queimada. O Commandante da praça requereu se lhe dessem 24 horas para considerar nas propostas, que se lhe fizeram. Não ha já Francez algum na antiga Marca de Brandenburgo. Todos os passos do Saale estão agora em poder de fortes divisões de tropas Austriacas, Russas, e Prussianas, de modo que Napoleão nenhuma communicação tem com os paizes, que lhe ficão na retagarda.

A 24 de Setembro parte do batalhão de *Yagers* (Caçadores) de *Reich* teve huma viva escaramuça perto de *Housdorf*, defronte de *Lauenburgo*. Tinha o inimigo tomado posse de *Housdorf* com obra de 300 homens, e tinha-se alli intrincheirado o melhor que pôde. A divisão de *Yagers* destinava para o ataque aproximou-se a favor da noite até cousa de 100 passos do inimigo; então cahirão sobre elle de repente com repetidos clamores, e lançáráo-se impetuosamente sobre os intrincheiramentos e outros obstaculos, e depois de alguma resistencia poserão em fugida o inimigo, o qual se lançou confusamente em duas embarcações que estavam na praia, e assim escapou parte: muitos forão mortos, affogáráo-se alguns, aprisionáráo-se 50 a 60, e o resto dispersou-se a favor da noite.

Entre os prisioneiros chegados a *Toeplitz* a 19 de Setembro havia muitos, que tendo sido obrigados pela fome a sustentarem-se de carne de cavallo, e tendo-lhe faltado esta, se tinham sustentado de raizes, ou do que se chama cerejas bravas, as quaes lhes fizeram perder o juizo. Pregavão peças mui tola-mente, corrião em circulo muito tempo, lançavão-se na lama, e rasgavão o fato.

Participação nas de *Leipsic*, em data de 27 de Setembro, que hum corpo de Partidarios, pertencente a *Friedmann*, tivera huma acção em *Meussewitz* no dia 24 com huma parte do Exercito de *Arrighi*, em que ambos conserváráo o seu terreno.

Desde 17 de Agosto até 23 de Setembro transportáráo-se sómente para *Leip-  
sic* setenta e cinco mil feixidos de Francezas. Estão cheias delles as Igrejas e os edificios públicos. *Bertrand* he o Commandante daquelle Cidade, e nas aldeas circunvisiohas tem *Arrighi* 3 divisões, que não sobem a mais de 12 até 15:000 homens.

Huma carta interceptada de *Maret* para sua mulher, diz, que o Imperador he ainda em huma tão critica situação, não está desamparado pelo seu grande genio, mas que os seus Generaes estão em desalento. — Outra de *Beaumont* para hum Secretario em *Paris*, descreve o miseravel estado em que está o Exercito Francés; e declara que nada pôde salvar a França senão huma paz immediatamente concluida.

Os foguetes de *Congreve* fizeram horrivel estrago em *Wittenberg*. São lançados sem ricochete, e andão saltando até que pega o fogo, e arreventão. Na acção de *Gorde*, com o General *Recheux*, contribuirão muito para a victoria: arreventáráo no meio dos quadrados, e inundáráo de chammas o inimigo, pegando-se-lhe aos capotes e fardas, e tudo lhes consumirão. Estes foguetes estão debaixo da direcção dos Capitães *Inglezes* *Ross*, *Leon*, e *Harris*, e da Artilheria Real.

GRÃ-BRETANHA. Falmouth 25 de Outubro.

A. G. B. Boletim 20 (\*) do Exercito do Principe da Suedia, e do Quartel General de *Dresden* 4 de Outubro de 1813.

O Principe Real transferio para aqui hoje o seu Quartel General. A tentativa que o inimigo fez no dia 29 de Setembro para arriuiná-lo as

(\*) O Courier transcrevendo o Boletim de 26 de Setembro, diz primeiro que a ultima relação era de 24, a qual não transcreveo, e não numéa os boletims de

obras, apenas começadas, da ponte de *Roslan*, foi-lhe mais funesta do que se tinha julgado. Os Officiaes e Soldados prisioneiros, os desertores, e habitantes do paiz concordão em que a sua perda he pelo menos de 15000 homens. Tem-se enterrado aqui 700 a 800 homens. Com 3 batalhões lhe causou esta perda o General *Sandels*.

O General *Blucher*, por huma daquellas matchas de que a historia nos offerece raros exemplos, e que só lhe podia suggerir o entusiasmo da liberdade da sua patria, foi com o grosso do seu Exercito das visinhanças de *Bautzen* a *Elster*, e ainda que levasse consigo os materiaes de huma ponte, atravessou no menor tempo que poderia gastar hum simples viajante. Depois de passar o *Elba* atacou o 4.<sup>o</sup> Corpo do Exercito inimigo, commandado pelo General *Bertrand*, no dia 3 de Outubro, junto a *Wartenburg*, derrotou-o, matou-lhe muita gente, destruiu-lhe os intrincheiramentos, tomou 16 peças de artilheria, 70 caixões montados, e fez 1000 prisioneiros.

O Tenente Coronel *Lowentorn* combateo-se com hum punhado de *Cossacos* contra mais de 200 inimigos, nas ruas de *Bernbourg*. Depois de 4 horas de combate, tendo o inimigo recebido artilheria, abandonou-se a Cidade; porém no dia seguinte retomou-se. A capacidade e o valor que mostrarão os *Cossacos* nesta occasião, como em todas as que se lhe tem offerecido, fazem-lhe a maior honra. Estes homens intrepidos são não só os olhos do Exercito, mas tambem combatem em linha, dispersão os esquadrões, atacam os quadrados, passam os rios a nado, e se apresentam nas retaguardas do inimigo, espalhando o espanto e a desordem.

O Exercito *Russo* passou hoje o *Elba* em *Acken*; o General *Wintzingerode* chegou com a sua vanguarda, commandada pelo Conde de *Woronzoff*, a *Caithen*. A Cidade de *Acken* será em pouco tempo fortificada de modo que exija abrir-se a trincheira. E eis-aqui hum ponto na margem esquerda que o inimigo desprezou, e de que o Exercito combinado poderá tirar grande vantagem.

O Exercito *Sueco*, depois de ter lançado huma ponte de barcas em *Roslan*, passou alli o *Elba* esta manhã, e marchou de novo para *Dresau*. Estão tendo as suas avançadas até *Ragunig* e *Jonitz*, e concluiu a sua uniao com o Exercito do General *Blucher*. As tropas do Marechal *Ney* deixarão *Dresda*, e *Jonitz* pelas 5 horas da manhã. A sua retaguarda foi vivamente perseguida, e tomáram-se-lhe alguns prisioneiros.

As fortificações de *Roslan* ainda precisão de 5 ou 6 dias para ficarem acabadas. Forão delineadas por hum excellentes plano, e fazem muita honra ao General *Spaere*.

O 3.<sup>o</sup> Corpo do Exercito *Prussiano*, commandado pelo General *Bubov*, passará o *Elba* á manhã; o General Conde de *Talenzien* ha de tambem passar com o seu Corpo. O General *Thümen* ficará de frente de *Wittemberg*. Este General vai continuar os trabalhos do cerco com o mesmo vigor com que adiantou os de *Spandau*. Se *Wittemberg* cahir em poder dos Alliados, fica segura a linha do *Elba*, porque esta praça, cobrindo *Berlin*, pôde servir de deposito geral para os dois Exercitos combinados.

26, e de 30 de Setembro; numerando porém o de 4 de Agosto, chama-lhe 20.<sup>o</sup>: assim requiremos essa numeração, e serão os 2 antecedentes o 18.<sup>o</sup>, e 19.<sup>o</sup>



Um viajante que chegou de Cassel refere que o General Czernichoff che-  
gára alli no dia 28, que se apoderara da Cidadella, e pozera em liberdade  
os prezos de Estado. Espera-se a confirmação destas noticias.

Antehontem passou reyista o Principe Real ao batalhão Saxonio, que pas-  
sou para os Alliados. Tem esta tropa excellente ar militar, e de novo decla-  
rou a resolução de servir a causa da Alemanha e da sua Patria.

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 12. Do Boston, o Brigue *Gambões*, Commandante o Capitão Tenen-  
te Manoel Joaquim Deldique, 53 dias de viagem, carga piro, alcatrão, ri-  
zina, bacalhão, farinha, e vinho; Dono Manoel José de Mello.

Em dito. Do Rio Grande, a Sumaca *Avoador*, Mestre Antonio Fernandes;  
47 dias de viagem, carga 4500 arrobas de carne, 60 de cebo, 2500 cou-  
ros, Correspondente, Antonio da Silva Ribeiro.

Em 14. Do Rio Real, a Sumaca *Boa-União*, Mestre Vicente da Silva Ra-  
mos, 1 dia de viagem, carga 200 alqueires de Milho, e 400 de farinha; Do-  
no o mesmo Mestre.

*Embarcações que estão a sair.*

Para o Rio Grande, com escala pelo Rio de Janeiro, a Sumaca *Santa Ri-  
ta*, Mestre e Dono José Lopes Monteiro, a 20 do corrente.

Para Lisboa, a Galera *Defensora*, Mestre Pedro José Batalha, Dono Tho-  
má Affonso da Moura, a 23.

**A V I S O S.**

A Ill.<sup>ma</sup> e Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> Condeça da Ponte, transferindo a sua residencia  
para a Corte do Rio de Janeiro, faz saber a todas as pessoas que tiverem con-  
tas, ou dependencias com a sua casa, que se podem entender com o seu Ad-  
ministrador, e Procurador geral o Capitão Pedro Francisco de Castro, morador  
na rua direita da Conceição além do Carmo, na casa N. 47 da parte de terra, &c.

Para Liverpool, a Galera Inglesa *Anna*, armada com trinta peças de ar-  
tilheria de calibre 12, e 18, e gente competente, quem quizer carregar  
na dita Galera, que pertende sair no primeiro comboy, dirija-se ao Es-  
criptorio de *Tonla de Weis*, N. 4 ao Corpo Santo.

Vende-se no Escriptorio de Bernardo José Ferreira de Barros, Rapé do Prin-  
cipe da melhor qualidade e mais moderno a 1600 a libra, e, com as mesmas  
circunstancias, da Princeza a 1400 réis.

Quem quizer carregar para o Rio de Janeiro na Sumaca *Pilamque* ha de  
sahir até 13 de Fevereiro, falle com o Caixeiro Jeronimo Alves de Frouvela,  
ao Beco do Ganapa.

Quem quizer comprar hum moleção com bom principio de pedreiro,  
dirija-se a José Pedro Marques da Costa, com loja ao Cas Nova.

Com Permissam do Governo.

B A H I A : NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVAZ.

# CIDADE D'OURO



## DO BRAZIL.

Sexta Feira 21 de Janeiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Da e Miranda.



### B A H I A.

O Ultimo boletim *Francez*, que aqui temos, e que narra as ultimas desgraças de *Bonaparte*, pode-se muito bem chamar hum verdadeiro corpo de delicto, no qual ficão processados os desvarios do Imperador dos *Francezes* nas ultimas campanhas de *Dresde*, e *Leipsic*. Elle diz, que a razão de ter perdido o Exercito, e de escapar só com 6000 homens, foi a incuria do Cabo de esquadra, que poz fogo á mina antes de tempo, e que por isso embarçou a retirada das tropas. Portanto, continúa elle, fica o Cabo de Esquadra em conselho de guerra. Como he isto? Pois *Bonaparte* até agora mandava decapitar em prompto qualquer General, que commettia hum erro militar, como fez a *Dupont*, e agora usa para com hum Cabo de esquadra das formalidades militares? Que mudança de systema! Antes de copiarmos por inteiro o sobredito boletim, adiantamos o boletim seguinte para se conhecer a posição dos Exercitos antes da fatal derrota de 19 de Outubro.

21 Boletim do Principe *Bernadotte*.  
 Quartel General de *Dessau* 6 de Outubro. — O inimigo se retira na direcção de *Leipsic*. O Quartel General do Marechal *Ney* estava na noite de 4 para 5 em *Bitterfeld*. O Major *Czerczenski* perseguindo o inimigo na margem direita do *Mulda* pelejou todo o dia 4 com a cavallaria da retaguarda; foi varias vezes rodeado, matou, e aprisionou grande número de inimigos. O Capitão *Obreskost* foi mandado com 80 *Cossacos* para a margem direita do *Mulda* para abrir a communição com a guarda avançada do General *Blucher*, e perseguindo o inimigo entre *Oranienbaum*, e *Golp*, fez 38 prisioneiros. O General *O'Rourk* marchou para *Zerbig*, e o Tenente Coronel *Melnikoff* para *Landsberg*. Este, e o Tenente Coronel *Chranpowitsky* tiverão hontem bizarro encontro entre *Landsberg*, e *Delitsch*. O General *Francez Fournier* tinha marchado de *Leipsic* com huma divisão de cavallaria, e 4 peças para

se lhes oppor. O inimigo apesar de superior em forças foi derrotado, e perseguido até ás portas de *Delitsch* com perda consideravel de mortos, e feridos, além de 150 prisioneiros, incluso hum Official. O Tenente Coronel *Lobenatern* continuou a perseguir a cavallaria do inimigo defronte de *Barneburg*, a qual, ainda que superior em número, mostrou retirar-se para *Magdeburgo*. O Major Barão de *Essen*, Ajudante de campo do Principe Real, e o Capitão *Russo Krasnakuizky* forão com hum regimento de *Cossacos* para *Delitsch*. O Coronel *Stael* perseguia vigorosamente o inimigo, e se distinguio por sua galhardia, e pericia no combate defronte de *Dessau* no dia 26 de Setembro. A expedição do General *Czernicheff* tem sido coroada dos mais brilhantes successos; nunca a intrepidez, valor, e talentos se patenteá-ão tanto, como nesta occasião.

O General depois de tres gloriosos combates entrou em *Cassel* no dia 30 de Setembro, por capitulação. Marchou no dia 24 para *Eisleben*; no dia 25 para *Rosta*, evitando o corpo de tropas *Westfalianas*, commandadas pelo General *Bastineller*, que se achava situado em *Heillengernstadt*; fez hum movimento lateral, passou por *Sonderhausen*, e chegou no dia 20 de tarde a *Muhlhausen*. Daqui marchou em hum dia para *Cassel*. O Rei *Jeronimo* teve noticia duas horas antes da sua chegada.

Tendo investido a Cidade por todos os lados, mandou accommetter pelos *Cossacos*, e *Hussares* de *Izum*, os batalhões inimigos, situados em *Bettenhausen* com 6 peças de artilheria. As peças forão tomadas por huma brilhante carga, e fizerão-se mais de 400 prisioneiros. O Coronel *Bedriaga* foi morto nesta occasião. Este Official, que possuia hum notavel valor, foi chorado por todo o Exercito *Russo*. Os fugitivos forão perseguidos até á Cidade; mas como as ruas estavam entulhadas, os *Russos* se retirárão: El Rei ajuntou dois batalhões das guardas, e mil cavallos, e fugio pela estrada de *Frankfort*. O Coronel *Benkendorff* carregou sobre 4 esquadrões de Cavallaria ligeira, que formavão parte da escolta, e dos quaes nenhum escapou; aprisionou 250 Soldados, e 10 Officiaes. O General *Czernitscheff* foi então informado, que o General *Bastineller* marchava para *Cassel*. Elle marchou durante a noite do dia 28 para *Metzulgen* para o encontrar com todas as suas forças. O corpo inimigo se dispersou; sómente 20 couraceiros, e duas peças forão tomadas. As tropas que seguirão o Rei se dispersárão do mesmo modo, mais de 300 unirão-se ao General *Czernitscheff*, e marchárão com elle no dia 30 contra *Cassel*. Servio-se da artilheria, que tomou ao inimigo para bombardear a Praça. A porta de *Leipsic* com a artilheria, que a defendia, foi tomada pelo Coronel *Benkendorff*. No mesmo momento o General *Czernitscheff* offerceco termos de capitulação ao General de divisão *Alix*.

Elle obteve passagem livre para as tropas *Francesas*, e *Westphalianas* com as suas armas, e bagagem militar. Estas tropas devião ser escoltadas pelos *Cossacos* duas milhas além de *Cassel*. A Cidade foi occupada na tarde do dia 30 pelos *Russos*. A alegria dos habitantes excede toda a expressão. A maior parte das tropas *Westphalianas* se puzerão debaixo das bandeiras dos Alliados. A sahida do correio já se tinhão alistado mais de 12500; e o abalo dado ao reino de *Westphalia* he dos mais violentos. He neste momento que o norte d' *Alemanha* deve justificar as esperanças que a Europa tem do seu patriotismo, e do animo dos seus habitantes. A guarda avançada do

Exercito combinado do norte d' Alemanha, e a do Exercito da Silesia distão só meia legoa huma da outra. O grande Exercito da Bohemia desfilou para a Saxonia. O Hetman Platoff teve no dia 29 de Setembro em Altenburgo hum ataque com o General Lefebvre Desnouettes, que commandava 8<sup>to</sup> homens, entre os quaes havião cinco brigadas de cavallaria da guarda. Este corpo foi inteiramente derrotado, e perdeu 1<sup>o</sup> prisioneiros, cinco peças de artilheria, e tres estandartes, e foi perseguido até Zeitz.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.

Agoa-ardente	{ da Ilha . . . . .	125 0000	. a	130 0000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	160 0000	. a	180 0000	
Alcatrão	{ d' America . . . . .	5 0000	. a	0	} Barril.
	{ da Suecia . . . . .	9 0000	. a	10 0000	
Archotes de Esparto		9 0000	. a	0	Centos.
Azeite	{ de Lisboa, ou Porto	180 0000	. a	200 0000	} Pipa.
	{ do Mediterraneo . . . . .	170 0000	. a	180 0000	
Bacalhão		4 0000	. a	9 0000	Quintal.
Bolaxa		4 0480	. a	0	Arroba.
Breu		6 0000	. a	0	Barril.
Cabos		17 0000	. a	0	Quintal.
Cera branca bruta		0400	. a	0	Arratel.
Cerveja		2 0400	. a	0	Duzia.
Cha Hysom Uxim		1 0300	. a	0	Arratel.
Chumbo	{ Barra	8 0000	. a	0	} Quintal.
	{ Munição	9 0000	. a	10 0000	
	{ Pasta	9 0000	. a	0	
Cidra		4 0000	. a	0	Duzia.
Cobre de forro		0360	. a	0	} Arratel.
Couros do Rio Grande		0050	. a	0055	
Farinha	{ do Norte	18 0000	. a	24 0000	Barrica.
	{ do Sul	3 0000	. a	0	Arroba.
Ferro	{ Ancoras	0100	. a	0120	Arratel.
	{ Arcos	5 0000	. a	0	} Quintal.
	{ Barras	4 0000	. a	6 0000	
Fio de Véla		0480	. a	0	Arratel.
Folha de Flândes		15 0000	. a	0	Caixa.
Louça		10 0000	. a	30 0000	Canastra.
Manteiga		0200	. a	0280	Arratel.
Massas		4 0600	. a	0	Arroba.
Papel	{ Almaco	3 0000	. a	0	} Resma.
	{ Pezo	2 0560	. a	0	
Pixe d' America		6 0000	. a	7 0000	Barril.
Polvora	{ Fina	15 0000	. a	16 0000	} Arroba.
	{ Groça	13 0000	. a	14 0000	
Pós de çapatos		0240	. a	0300	Arratel.
Pregos	{ de cobre	0360	. a	0	Arratel.
	{ de ferro	8 0000	. a	0	Quintal.
Queijo flamengo		0800	. a	0900	Hum.

Sabão . . . . .	240	a	320	} Arrratel.
Cebo de Hollanda . . . . .	240	a	0	
Termentina . . . . .	10000	a	0	} Barril. o par.
Vidros . . . . .	50000	a	60000	
Vinagre . . . . .	Vidraças . . . . .	10000	190200	} Caikote.
	de Lisboa, ou Porto	50000	60000	
Vinho . . . . .	do Mediterraneo . . . . .	30000	40000	} Pipa.
	Lisboa . . . . .	110000	130000	
	Madeira . . . . .	200000	0	
	Mediterraneo . . . . .	80000	100000	
Vinho . . . . .	Porto . . . . .	110000	194000	} Pipa.
	Tenerife . . . . .	100000	0	

*Dos Generos do Paiz.*

Açucar branco, e mascav. <sup>o</sup> sobre os ferros	600	a	700	} Arroba.
Algodão . . . . .	4000	a	4800	
Algodão . . . . .	da Capitania da Bahia	4000	5000	} Alqueire.
	da de Pernambuco	4000	2880	
Arrôz . . . . .	20240	a	0	} Canada.
Caxaça . . . . .	640	a	700	
Farinha . . . . .	fina . . . . .	800	0	} Alqueire.
	ordinaria . . . . .	640	720	
Feijão . . . . .	10440	a	2560	} Alqueire.
Milho . . . . .	Branco . . . . .	800	0	
	Vermelho . . . . .	960	0	

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

Em 16. Do Rio Grande, a Sumaca S. Antonio, Mestre José Joaquim da Rocha, 51 dias de viagem, carga 60 arrobas de carne 200 de cebo, e 150 couros. Dono Francisco Ferreira da Gama.

Em dito. Da Cotinguiba, a Sumaca Vencedora, Mestre Manoel José, 3 dias de viagem, carga sal. Dono Antonio dos Santos.

Em 18. Do Rio de S. Francisco, a Sumaca Americana, Mestre Joaquim Coelho Rosa, 2 dias de viagem, carga 80 sacas de algodão 600 vaquetas, 100 páos de madeira de construcção, 200 alqueires de feijão, pedras de amolar, mós, e caruá. Dono Manoel Cardoso Dias.

Em dito. Da Terra Nova, a Galera Ingleza Howke, Mestre Chá . . . Gordau, 44 dias de viagem, carga bacalhão. Correspondente Manoel Ferreira de Araujo.

Em dito. Da dita, a Galera Ingleza Polly, Mestre John Read, 37 dias de viagem carga bacalhão. Correspondente Moirs e Companhia.

**A V I S O S.**

Quem quizer carregar para o Rio de Janeiro na Sumaca Pilar que ha de sahir até 13 de Fevereiro, falle com o Caixa Jeronimo Alves de Azevedo, ao Beco do Garapa.

Quem quizer comprar huma Roça, terras proprias, com casa de sobrado, sita por detraz do Convento da Soledade, no lugar chamado o Queimadinho; dirija-se a João Nunes da Silva Neves, na ladeira do Carmo.

*Com Permissam do Governo.*

**B A H I A : N A T Y P O G . D E M A N O E L A N T O N I O D A S I L V A S E R V A .**

CIDADE D'OURO



DO BRAZIL.

Terça Feira 25 de Janeiro de 1814.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sa e Miranda.

BAHIA.

Nunca lançamos mão da penna para dar noticias ao público com tanta satisfação como agora. Já se não trata de fazer conjecturas sobre os destinos da Europa, e nem ha o mais leve receio do poder colossal de *Bonaparte*. A sua gloria já eclipsada na *Russia*, e na *Peninsula* ficou de todo escurecida em *Leipsic*, e em toda a margem do *Elbo*. As seguintes noticias são tão averiguadas, que não carecem de comentarios, e a sua simples leitura he bastante para encher de jubilo aos amigos da liberdade do mundo. Em outro número daremos á luz estas mesmas noticias dadas por *Bonaparte* á Imperatriz, e Regente para que não se duvide da sua derrota, pois que elle mesmo a confessa. A differença está só em *Bonaparte* attribuir as suas desgraças á incuria do Cabo de Esquadra, que pegou fogo á mina antes de ter passado o Exercito *Francez*; mas ainda que assim fosse, elle já vinha fugido, e derrotado com falta de munições. Logo a sua teimosa residência em *Dresde* foi hum disparate militar como nós sempre dissemos; *Bonaparte* teve o talento de ganhar, mas não teve o de conservar, e a sua ruína já se não póde reparar.

LONDRES até 10 de Novembro de 1813.

Secretaria dos Negocios Estrangeiros, 3 de Novembro.

Mr. *Sellis* chegou esta manhã á Secretaria do Visconde *Castlereagh*, vindo de *Leipsic* com duplicados officios do Tenente General o *Honr. Sir C. W. Stewart*, C. B. dos quaes o seguinte são copias. Os originaes, pelo seu Ajudante de Campo, Mr. *James*, ainda se não receberam.

*Skenditz*, 17 de Outubro de 1813. *My Lord*. O glorioso Exercito da *Silesia* tem acrescentado outra victoria á sua lista, e a frente de seus veteranos chefes he decorada com novos louros.

Quarenta peças de canhão, doze mil mortos, feridos, e prisioneiros, huma agulha, e muitos caixões, tem sido os fructos da victoria de *Radefeld*, e *Lidenthal*. Para dar a V. S. a mais clara idéa que eu possa desta batalha, he-me preciso retroceder á posição do Exercito da *Silesia*, e do Norte da *Alemanha* aos 14 do corrente. Quando nós recebemos intelligencia certa de que o inimigo estava retirando-se da margem direita do *Elba* para se reunir em *Leipsic*, a este tempo o Principe Real estava em *Cothen*, e o General *Blucher* em *Halle*. O primeiro occupava com as guardas avançadas a margem esquerda do *Mulda*, e o ultimo *Merseburg Schenditz*.

O General *Blucher*, aos 14, moveo o seu Quartel-General para *Gros Hugel*, fazendo avançar a sua vanguarda sobre a estrada real de *Leipsic*, occupando as villas de ambos os lados. O inimigo estava em massa na sua frente, occupando ainda *Deblitsch*, e *Bitterfeld*, com algumas tropas ao longo do *Mulda*. O Principe da Corôa de *Suecia* expedio ordens para marchar para *Halle* na noite de 14; porém quando suas tropas estavam em marcha, levantou elle o seu Quartel-General em *Silbitz*, e collocou o Exercito *Sueco* com a direita em *Wittin*, e a esquerda junto a *Petersberg*. O General *Bulow* occupava o centro de sua linha entre *Petersberg*, e *Oppin*, e o corpo de *Winzingerode* estava na esquerda em *Zorbig*.

O General *Blucher* achou que as forças do inimigo, consistião no 4.º, 6.º, e 7.º corpo do Exercito *Francês*, e grande parte da Guarda, debaixo do commando dos Marechaes *Marimont*, e *Ney*, e do General *Bertrand* occupando a linha, com a direita em *Freisroda*, e a esquerda em *Lidenthal*. O Paiz he aberto, e muito favoravel para cavallaria, em roda destas ultimas aldêas; porém o inimigo estava postado em a frente de hum bosque de alguma extensão, junto de *Radefeld*: e detrás d'elle o terreno he mais entrecortado; não obstante, geralmente fallando, he aberto e capaz para todas as armas.

A disposição do ataque do Exercito da *Silesia* foi como se segue. O corpo do General *Langeron* estava para atacar e tomar *Freisroda*, e logo *Radefeld*, tendo o corpo do General *Sachen* em reserva. O corpo de Exercito do General *d'Yorck* destinado para se mover sobre a grande calçada que vai a *Leipsic*, até onde ella toca a aldêa de *Sitzchera*; aonde, voltando sobre a sua esquerda, devia forçar o inimigo em *Lidenthal*. As guardas *Russianas*, e as guardas avançadas erão para carregar sobre a estrada principal de *Leipsic*. O corpo do General *Priost* que chegava de *Merseburg*, devia seguir o corpo do General *Langeron*. A cavallaria, e as diferentes reservas se formirão no campo descoberto, entre as aldêas. Era perto do meio dia, ainda as tropas não estavam nos seus postos. O inimigo logo depois da primeira carga abandonou as aldêas avançadas, e retirou-se em alguma distancia, porém tenazmente reteve o terreno dos arvoredos sobre a sua direita, e as aldêas de *Gros*, e *Klein Wettertz*, como tambem as de *Mackern*, e *Makaw*, sobre a sua esquerda. Em *Mackern* seguiu-se huma sanguinolentissima contestação; foi tomado, e retomado pelas tropas de *d'Yorck* cinco vezes, o fogo de mosquetaria foi vivissimo, e aqui foi a maior força do combate; muitos dos officiaes superiores forão mortos, ou feridos; por ultimo os victoriosos *Silesias* arrojãrão tudo diante de si, e atirãrão com o inimigo até além do *Partha*. Nas planices houve muitas cargas brilhantes com a cavallaria. O regimento de *Hussares* de *Braudenburg* distinguio-se de huma ma-

neira particular, e sustentado pela infantaria cartegou huma bateria de oito peças que tomou.

O inimigo tambem fez huma obstinada resistencia na direita; nas aldêas de grande e pequeno *Weteritz*, e *Ilchusen*, no campo em roda dos bosques; e quando elle percebeo que nós tinhamos forçado a sua esquerda, mandou hum adicional corpo de tropas, sobre o Conde *Langeron*, o qual esteve principalmente travado com o corpo do Marechal *Ney* que chegou das visinhanças de *Duben*. Entretanto, os *Russianos*, da mesma fórma que os seus bravos alliados em armas, fizeram os mais brilhantes esforços, e forão completamente bem succedidos; a noite foi quem pôz o fim á acção. A cavallaria *Russiana* obrou da mais brilhante maneira. A cavallaria do General *Kolp* tomou huma bateria de 13 peças, e os *Cossacos* do General *Emanuel*, cinco. O inimigo retirou-se para a banda de *Siegeritz*, e *Pfosen*, e atravessou o rio *Partha*. O corpo do General *Sachen*, que sustentou o General *Langeron*, muito se distinguiu na presença de *B.naparte*, que, parece, segundo dizem os prisioneiros, chegou do outro lado do seu Exercito ás cinco da tarde.

O corpo do General *d'Yorck*, o qual tão conspicuamente se distinguiu, teve muitos dos seus mais bravos officiaes mortos, ou feridos: entre estes ultimos, os Coroneis *Heinmiz*, *Kutzler*, *Bouch*, *Hiller*, *Lowenthal*, *Laurantz*; os Majores *Schon*, e *Bismarck*. A perda destes officiaes pequena em número, he séria, porque todos elles quasi commandavão brigadas, em razão da escacez de officiaes Generaes do Exercito *Prussiano*; e tenho hum sincero pezar em ter de acrescentar, que Sua Alteza Serenissima o Principe de *Mecklenberg Strelitz* que se estava distinguindo de huma maneira particular, tendo-lhe matado dois cavallos, e cujo bravo corpo tomou quinhentos prisioneiros, e huma aguia, recebeu huma grande, porém, espero que não perigosa ferida. Entre os *Russianos* tem o General *Chinichin*, e varios officiaes, mortos, e feridos; e eu avalio a perda total do General *Blucher*, de seis a sete mil homens que não podem combater.

Eu posso acrescentar muito pouco ao catalogo dos merecimentos deste bravo Exercito, expressando-me fracamente; porém eu creio fielmente circumstanciar os seus procedimentos. V. S. hade, como estou persuadido, apreciar o entusiasmo, e o heroismo pelo qual as suas operações tem sido guiadas. Elle tem combatido vinte e huma vez depois que se romperão as hostilidades. V. S. será tão certo do distincto merecimento, e muito eminentes serviços do General *Gnaischau*, que he desnecessario, nesta nova occasião, alludir a elles.

Eu uni o General *Loze* ao General *Blucher* no campo; e estando ausente no principio da manhã com o Principe Real, pertence a este muito benemerito Official o informar a V. S. que eu tenho obtido toda a assistencia das suas relações.

O meu Ajudante de campo, o Capião *Drning*, Official de merecimento, temo que desgracadamente tenha cahido nas mãos do inimigo.

Eu agora, o melhor que me for possível, passo a fazer a V. S. saber dos movimentos militares do grande Exercito até o dia 16, e a disposição para o ataque, que foi enviada ao Principe da Corôa, e ao General *Blucher*, pelo Principe *Schwartzenburg*, e que foi para se executar neste dia. Os corpos do General *Guilais*, do Principe *Mauricio Liechtenstein*, de *Thiel*.



*man*, e *Platoff*, foram reunidos nas vizinhanças de *Marksted*, e devião mover-se para diante sobre *Leipsig*, cortando a communicação de hum lado, com o Exercito do General *Blucher*, e do outro lado, devião estes corpos, destacar para a sua direita, para facilitarem o ataque do corpo do General *Mereveldt*, e as divisões *Bianchi* *Weissenworf*, sobre *Zwackau*, e *Conhevit*; em cujo sitio ultimo, a ponte que atraveça o *Pleisse* devia ser tomada. A cavallaria do General *Nostitz* devia formar-se na sua direita. Em caso de retirada, estes corpos devião retirar-se para a banda de *Zeitz*.

As reservas das Guardas *Russianas* e *Prussianas* devião mover-se sobre *Rotha*, aonde devião atravessar o *Pleisse*, e formar em columnas sobre a sua margem direita. As reservas do Principe de *Hesse Humberg*, do General *Mereveldt*, e *Wittgenstein* devião tambem tomar posição nesta paragem.

O General *Barclay de Tolly* para commandar tomou as columnas sobre a margem direita do *Pleisse*: os Generaes *Wittgenstein*, *Kleist*, e *Kleinau*, devião avançar das suas respectivas posições sobre *Leipsig*; as guardas *Russianas* formando a sua reserva. O General *Colloredo* avançava de *Borne*, como reserva para o General *Kleinau*. A retirada destes devia ser sobre *Chemnitz*. Os Generaes *Wittgenstein*, *Kleist*, e *Kleinau* sobre *Altenberg*, e *Pehig*. O Exercito do General *Bennigsen* devia carregar desde *Colditz* sobre *Grimma*, e *Wurtzen*. O corpo do Conde *Bubna* tinha sido rendido defronte de *Leipsig* pelo General *Tolstoy*.

O Exercito grande continuou hum fogo muito forte em todo o dia 16. A noite já tarde chegou noticia ao General *Blucher*, que *Bonaparte* tinha atacado em pessoa toda a linha dos alliados, e formando a sua cavallaria no centro, alcançou o romper o Exercito alliado, antes que a sua cavallaria podesse chegar; entretanto não pôde tirar dahi partido, e segundo parece retirou-se pela tarde, e os alliados occuparão a sua posição em que estavam antes do ataque.

Ainda ignoro as relações circumstanciadas destes acontecimentos!

No dia 17 todos estavam promptos para renovar o ataque nesta parte. O Principe Real que tinha o seu Quartel General em *Landsberg*, e o seu Exercito por detrás, marchou ás duas da madrugada; e, com o corpo do General *Winzingerode*, e General *Bulow*, chegou pelo meio-dia a *Brittenfeld*, sobre a esquerda do General *Bulow*. A cavallaria, e artilheria do General *Winzingerode* tinha marchado para diante, durante a noite, até junto ás iminencias de *Taucha*.

Não se ouvindo tiros de canhão deste lado do Exercito (ainda que o corpo do General *Blucher* estava debaixo de armas) e tambem como estava conhecido que o General *Bennigsen* não podia chegar, até este dia, a *Grimma*, e parte do Exercito do Principe Real estando ainda na retaguarda, pareceo conveniente esperar-se pelo dia seguinte para renovar o ataque geral. O inimigo mostrou-se com grande força n'hum boa posição sobre a esquerda do *Partha*, sobre hum cordilheira de montes de alguma extensão, que vai parallela ao rio. Alli houve alguns tiros de canhão pela manhã, o inimigo fez evoluções, e os *Hussares* de *Mecklenberg* carregarão a sua avançada até dentro dos suburbios de *Leipsig*, e tomirão tres canhões, e alguns prisioneiros dos *Hulanos* das guardas. O nosso estado de cousas he tal que justamente podemos entreter as mais lisongeiras esperanças, debaixo da protecção da Divina Providencia, que até aqui, tão con-

picuamente nos tem favorecido na gloriosa causa em que estamos empenhados.

Eu sou, etc. (Assignado) *Charles Stewart*, Tenente-General.

*Leipsic* 19 de Outubro de 1813. — *My Lord*, finalmente aproxima-se a Europa ao ponto de sua libertação; e a Inglaterra pôde triumphante, em conjunção com seus aliados, olhar para o prospecto futuro de alcançar aquella gloria que os seus inauditos, firmes esforços na causa commum, tão justamente lhe dão o titulo.

Desejaria eu que coubesse a mais habil penna a sorte de descrever a V. S. os esplendidos acontecimentos destes dous dias; porém acho que farei melhor o meu dever esforçando-me agora somente em referir os factos principaes a fim de os enviar sem perda de tempo deixando para a primeira occasião o dar a conta mais pelo miúdo.

A victoria do General *Blucher*, no dia 16, foi seguida por outra no dia 18 em que o total das forças combinadas venceu o Exercito de *Bonaparte*, nas visinhanças de *Leipsic*. Os fructos deste glorioso dia são a collectiva perda de mais de cem peças de canhão, sessenta mil homens, immenso número de prisioneiros, e deserção de todo o Exercito *Saxonio*, e tambem das tropas *Bavaras*, e de *Wurtemberg*, consistindo em artilheria, cavallaria, e infantaria; e muitos Generaes, entre os quaes são *Regnier*, *Vellery*, *Brune*, *Bertrand*, e *Lauriston*.

A estes objectos de alegria, se seguiu logo a tomada por assalto da Cidade de *Leipsic*, esta manhã, a dos armazens, artilheria, munições da Praça, com o Rei de *Saxonia*, e toda a sua corte; a da guarnição, e retaguarda do Exercito *Francez*, a de todos os inimigos feridos (cujo número excede trinta mil) e em fim se seguiu tambem a apertada fuga de *Bonaparte*, que sahio rapidamente de *Leipsic* ás nove horas, entrando os Alliados ás onze; além disto a completa derrota do Exercito *Francez* que foge em todas as direcções esforçando-se por escapar, e achando-se ainda rodeado.

O ultimo resultado pôde V. S. conhecello melhor pela relação da nossa posição militar. Agora será o meu cuidado dar-vos huma conta, a mais succinta, e clara que possa, primeiro, das operações geraes, e combinadas que determinou o grande Exercito; e depois, descrever o que aconteceu debaixo de minha immediata observação, isto he, os movimentos do Principe Real, e do General *Blucher*.

Os meus officios até 17, tem descripto a posição dos Exercitos alliados até áquella data. Havendo o Principe de *Schwartzenberg*, annuciado que era da intenção de Suas Magestades os Soberanos Alliados, renovar o ataque no dia 18, e sendo os Exercitos do Norte, e da *Silesia* dirigidos a cooperar; n'isto fizeram-se as seguintes disposições. Devo aqui observar que o ataque que fez o grande Exercito, aos 16, foi nas visinhanças de *Liebert*, e *Wolkowitz*. Como o terreno era particularmente apto, para cavallaria, seguiu-se hum muito sanguinolento, e vivo combate com esta arma, e com a artilheria, que excedia em número seiscentas peças entre os dous Exercitos. Dous solitarios edificios que o inimigo tinha occupado com diversos batalhões de infantaria, e que formavão quasi o centro da posição do inimigo, forão atacados pela infantaria *Russiana*, e depois de serem varias vezes repulsados, os tomáram com espantosa carniceria.

O total da cavallaria inimiga, debaixo do commando de *Murat*, teve então ordem de avançar: fizeram portanto os inimigos hum ataque desesperado sobre o centro da posição alliada, o qual obtiverão ainda por hum curto espaço de tempo. Para se opporem a esta poderosa cavallaria, seis Regimentos de *Courasseiros Austriacos* carregarão em columnas. Nada pôde exceder o acerto, e a desesperada valentia deste momento: elles arrojãrão tudo diante de si, destruindo, ouço dizer, Regimentos inteiros, e voltãrão para o seu campo com muitos prisioneiros, tendo deixado oitocentos dragões dentro da linha do inimigo. Muitos Officiaes forão mortos, e feridos. O General *Latour Maubourg*, que commandava a cavallaria do inimigo, debaixo de *Murat* perdeu huma perna. Ambos os Exercitos estavam quasi sobre o mesmo terreno, aonde a contenda tinha começado.

Em quanto o grande Exercito estava para começar o seu ataque, na manhã de 18, desde os seus differentes pontos de reunião, nas principaes aldêas situadas sobre as estradas reaes que vão a *Leipsig*, os Exercitos do Norte, e da *Silesia*, devião atacar juntos, desde a linha do *Saale*, e sobre a posição do inimigo ao longo do rio *Partha*. O General *Blucher* cedeo ao Principe Real trinta mil homens de infantaria, cavallaria, e artilleria de seu Exercito; e com este formidavel reforço, o Exercito do Norte devia atacar desde os altos de *Tauchas*, em quanto o General *Blucher* devia reter a sua posição defronte de *Leipsic* e fazer o maior esforço que podesse para tomar posse da Praça.

No caso que todas as forças do inimigo se dirigissem contra hum dos dous Exercitos, devião estes sustentar-se hum ao outro, e consultarem sobre movimentos futuros. Aquella porção da força inimiga que por algum tempo esteve opposta ao Principe Real de *Suecia*, e ao General *Blucher*, tinha tomado huma muito boa posição sobre a margem esquerda do *Partha*, tendo a sua direita no forte ponto de *Tauchas*, e a esquerda para a banda de *Leipsic*.

A primeira operação do Exercito do Principe Real foi o forçar a direita do inimigo, e obter posse dos altos de *Sauchas*. O corpo de *Russianos* commandado pelo General *Winzingerode*, e os *Prussianos* sob o General *Bulow*, forão destinados para este fim, e o Exercito *Sueco* foi destinado para forçar a passagem do rio *Plsen*, e *Mackau*. A passagem foi executada sem muita opposição. O General *Winzingerode* tomou em *Tauchas* perto de 300 prisioneiros, e alguns canhões. O General *Blucher* poz o seu Exercito em movimento logo que percebeo que o grande Exercito estava empenhado com muito calor nas visinhanças das aldêas de *Stallintz*, e *Probstheyda*: e o Exercito do Principe Real ainda bem não tinha feito o seu movimento de flanco, já a infantaria inimiga tinha abandonado a linha do rio, e retirado-se para a planice, em linha, e columna, para a banda de *Leipsig*, occupando *Squersfelt*, *Punsdorff*, e *Schonfeldt*, á pressa, protegendo sua retirada. Os acontecimentos deste dia forão aqui marcados, principalmente por huma mui forte canhonada, e algumas brilhantes manobras da cavallaria do General *Winzingerode*: excepto por fim quando o General *Langeron*, que tinha atrayessado o rio, atacou a aldêa de *Schonfeld*, achou consideravel resistencia, e ao principio não pôde romper caminho; porém sempre alcançou tomalla, mas foi outra yez repulsado; e então o General *Blucher* lhe mandou mui expressas ordens de a retomar á ponta da bayoneta, o que elle concluiu antes de

escurecer. Alguns batalhões *Prussians*, do corpo do General *Bulow* estavam também fortemente empenhados em *Paunsdorf*, e o inimigo hia-se retirando delles, quando o Principe Real ordenou que a brigada de fogueteiros de baixo do commando do Capitão *Bogue*, se formasse na esquerda de huma bateria *Prussiana*, e fizesse fogo sobre as columnas que se retiravão: a formidavel arma de *Congreve* não tinha ainda bem concluido o entorpecer hum massico de infantaria, o qual se rendeo logo á primeira descarga ( como tomados de hum terror panico, ) quando o bravo, e benemerito Capitão *Boyne*, ornamento de sua profissão, e cuja morte he grande perda para seus amigos, e o seu paiz, recebeu hum tiro na cabeça, que privou o Exercito de seus serviços. O Tenente *Strangways* que lhe succedeo no commando da brigada recebeu do Principe Real os agradecimentos pelos serviços que a brigada fez. Durante a acção 22 peças de artilheria *Saxonia* se reunirão a nós, desertando do inimigo; assim como também 2 Regimentos de *Hussares Westphalians*, e 2 batalhões *Saxons*. Houve logo occasião opportuna de fazer uso das primeiras contra o inimigo, pela nossa artilheria, e munições não terem avançado todas; e o Principe Real mandou por hum Official dizer aos outros, ( que elle hia capitaniá-los contra o inimigo, o que elles accetarão sem excepção de hum só.

Estando já estabelecida a communicação entre os postos dos grandes ataques, os destes dous Exercitos, o Grão-Duque *Constantino*, os Generaes *Platoff*, *Milaradovitch*, e outros Officiaes de distincção vierão ter com o Principe Real, communicando-lhe os acontecimentos, e progressos naquellas partes. Parece que o inimigo fez huma mui desesperada resistencia em *Probsthude*, *Stetteritz*, e *Comewitz*, porém as differentes columnas que sustentavão estes pontos, como deservi no meu primeiro Officio, arrojárão por fim tudo diante de si.

Tendo o General *Bennigsen* tomado as aldêas sobre a margem direita do *Reutscheve*, tendo-se-lhe reunido o General *Bubna*, que veio de *Dresda*, no bloqueio da qual Cidade foi rendido pelo General *Tolstoy*, e manobrando também o General *Guilay* com 25 *Austriacs* sobre a margem esquerda do *Elster*, o corpo do General *Thielman*, e do Principe *Mauricio* marchou sobre o mesmo rio, e o resultado deste dia foi, que o inimigo perdeu mais de 40 *homens*, entre mortos, feridos, e prisioneiros; 65 peças de artilheria, e 17 batalhões de infantaria *Alemã*, com todas as suas bandeiras, e Generaes, os quaes desertarão em massa durante a acção. Os Exercitos ficarão aquella noite sobre o campo, que tinham tão valentemente conquistado. O Principe Real pôz o seu bivouac em *Paunsdorff*; o General *Blucher* ficou em *Walteritz*, e o Imperador, e o Rei de *Prussia* em *Roda*.

Perto do fim do dia soube-se que o inimigo se hia retirando por *Weissenfels*, e *Naumburg*; o Rei de *Prussia* mandou ordem ao General *Blucher* para destacar sobre aquella parte. O movimento do Principe Real completamente lhe cortou a retirada por *Wittenberg*, e pela banda de *Erfurt*, que muito tempo antes se lhe tinha tornado impracticavel: só lhe resta a linha do *Saale* porém como os flancos e a retaguarda lhe hão de ser picados durante a marcha, não se pôde dizer com que porção de Exercito elle ha de chegar ao *Rheno*. Esta manhã, a Cidade de *Leipsic* foi atacada, e tomada, depois de huma pequena resistencia, pelos Exercitos de *Blucher*, do Principe Real, General *Bennigsen*, e grande Exercito. Os Marechaes *Mar-*

ment, e *Macdonald* comantavão na Cidade: estes e os Marechaes *Auge-  
reau*, e *Victor* com difficuldade escapárão, com huma pequena escolta. Suas  
Magestades o Imperador da *Russia*, o Rei de *Prussia*, e o Principe Real  
de *Suecia*, cada hum á frente de suas respectivas tropas, entrárão na Cidade por  
differentes pontos e vierão encontrar-se na grande Praça.

As aclamações, e regozijos do povo não se podem descrever. A mul-  
tiplicidade de brilhantes feitos, e a impossibilidade de poder justamente apre-  
ciallos, a firmeza que foi mostrada, a valentia de espirito do comman-  
dante em Chefe, o Marechal de Campo o Principe *Schwartzenberg*, e dos  
outros experimentados Capitães; e tambem o curto espaço de tempo que  
me foi concedido para concluir este officio, podem obter-me, como espéro,  
sufficiente desculpa de eu não mandar huma mais miuda, e perfeita conta, a  
qual com tudo espero dar para o futuro.

Envio este officio pelo meu Ajudante de Campo, Mr. *James*, que se  
tem distinguido pelos seus serviços, depois que está neste Exereito: elle  
tambem tem sido presente comigo em todos os ultimos acontecimentos, e  
poderá expôr a V. S. todos os mais particulares.

Tenho a honra de ser, etc. etc. ( Assignado ) *Carlos Stewart*, Tenen-  
te General.

P. S. Chegou hoje ao campo da batalha hum official que vem do Exer-  
cito do General *Tettenborn*, e trás informação de se ter rendido *Bremen* ao  
corpo debaixo do seu commando, e as chaves da Cidade, que forão apre-  
sentadas, pelo Principe Real, ao Imperador da *Russia*.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 20. Do Rio de Janeiro, o Brigue Hespanhol, *Frasquita*, Mestre *Pe-  
dro Roca*, 37 dias de viagem, carga em lastro de areia, correspondente, o  
mesmo Mestre.

Em 22. Da Costa da Mina, o Brigue *Tiberio*, Mestre *Antonio Simões*,  
41 dia de viagem, carga 496 captivos, mortos 5, 450 pannos da Costa,  
Caixa e Dono *José Alves da Cruz Rios*.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Real, a Sumaca *Boa União*, Mestre e Dono, *Vicente da Sil-  
va Ramos*, a 28 do corrente.

Para Gibraltar, o Brigue *Bom Caminho*, Mestre *Fernando Pires Baptista*:  
Dono *Ignacio Antunes Guimarães*, a 28 do dito.

Para o Rio Grande. o Bergantim *Vencedor*, Mestre *Mandel José Esteves*.  
Dono *João das Neves Silva e Azevedo*, a 21 do Corrente.

#### A V I S O S.

*Felizarda Maria* moradora no principio da rua de baixo casa N. 6,  
pertende vender humã preta boa lavadeira, de bella presença, sem vicios  
nem molestias; quem a quizer comprar pôde dirigir-se á dita casa, &c.

Quem quizer comprar hum carrinho com todos os seus arreios, dirija-se  
ao Mestre *Segeiro* morador a *S. Pedro Velho*.

Vende-se hum bom jogo de Bilhar, novo, de madeiras de piquiã, prom-  
pto de todos os seus pertences, e arrenda-se a sua Loja com arranjos de  
preparos de casa de pasto ao Largo das Portas de *S. Bento*, sala N. 18.

Com Permissão dos Governos. *BAHIA NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.*

# IDADE D'OURO



## DO BRAZIL:

*Sexta Feira 28 de Janeiro de 1814.*

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

*Sa e Miranda.*

**D**epois de termos publicado a narração das ultimas campanhas do Norte dada pelos Alliados he justo, que publicuemos a narração dada por *Bonaparte*. Elle já não pôde mentir; porém ainda he escasso em dizer a verdade. Confessa, que escapou com as reliquias do Exercito, mas blasona com a victoria do dia 16, e 17 de Outubro. Fugio apressadamente de *Leipsic*, e não tendo tempo para nada, diz que teve pena de incendiar aquella Cidade. Foi a primeira vez, que aquelle terno coração sentio o mal, que não pôde fazer. Em fim as seguintes participações dadas á Imperatriz, e Regente são hum verdadeiro corpo de delicto, no qual se mostra o remate das loucuras daquelle monstro. Elle desculpa-se como a revolta repentina dos *Saxons*, mas o mesmo aconteceo a *Tulio Hostilio* (Segundo a historia Romana) quando se revoltarão os *Albanes* na campanha, e com tudo aquelle Grande Romano achou recursos no seu genio para evitar o mal, que lhe querião fazer. Neste lance he, que queriamos ver o grande genio de *Bonaparte*. E que será feito d'elle? Está em quarteis de inverno no Palacio de *S. Claud*. Ora façamos-lhe o obsequio de copiar fielmente a narração das suas quixotadas.

P A R I S 29 de Outubro.

Sua Magestade a Imperatriz Rainha recebeu as seguintes noticias do Exercito, datadas do dia 16.

No dia 15 o Principe *Swartzenberg*, Commandante em Chefe do Exercito inimigo annunciou n'hum Ordem do dia, que no dia (16) haveria hum grande batalha, e decisiva. Com effeito no dia 16 ás 9 horas da manhã o Exercito grande alliado marchou sobre nós. Procurava desdobrar sobre a direita. Ao principio se virão marchar tres columnas grandes, hum pela margem do rio *Elster*, contra a aldea de *Doelitz*, a segunda contra a aldea de *Wachau*, e a terceira contra a aldea de *Liberwolkowitz*. Estas tres columnas erão precedidas por 200 peças de artilheria. O Imp. fez im-

mediatamente as suas disposições. Às 10 horas a canhonada era violentissima, e ás 11 os dois Exercitos estavam em acção nas aldeas de *Doelitz*, *Wachau*, e *Liberwolkowitz*. Estas aldeas foram atacadas seis ou sete vezes, e o inimigo foi constantemente rebatido, e deixou as avenidas cobertas com os seus mortos. O Conde *Lauriston* com o 5.º Corpo defendia a aldeia da esquerda (*Liberwolkowitz*.) O Principe *Poniatowsky* com os seus bravos *Polacos* defendia a aldeia da direita (*Doelitz*), e o Duque de *Belluno* defendia *Wachau*. Ao meio-dia o sexto ataque do inimigo tinha sido rebatido, eramos senhores das tres aldeas, e tinhamos feito 200 prisioneiros. Quasi ao mesmo tempo o Duque de *Tarente* desfilou por *Holzhausen*, marchando contra o reducto do inimigo, o qual o General *Charpentier* tomou ao passo de ataque, apoderando-se da artilheria, e fazendo alguns prisioneiros. O momento parecia decisivo. O Imp. mandou marchar o Duque de *Reggio* contra *Wachau* com duas divisões da Guarda nova. Mandou igualmente marchar o Duque de *Treviso* contra *Liberwolkowitz* com duas divisões da Guarda nova, e assenhorear-se de hum grande bosque, que está á direita da aldeia. Ao mesmo tempo mandou avançar sobre o centro huma bateria de 150 peças, dirigidas pelo General *Drouet*. Todas estas disposições tiveram o feliz successo, que se esperava. A artilheria inimiga foi retirada para longe. O inimigo se retirou, e todo o campo da batalha ficou em nosso poder. Então tres horas da tarde, todas as tropas do inimigo tinham entrado em acção; elle recorreo á sua reserva. O Conde *Maxfeld*, commandava a reserva *Austriaca*, sustentou com seis divisões, todo o Exercito nestes diferentes ataques, e as Guardas Imp. *Russas*, que formavão a reserva do Exercito *Austriaco* sustentarão o centro. As Guardas *Russas* de cavallaria, e os Coraceiros *Austriacos* se precipitãrão pela sua esquerda, sobre a nossa direita, assenhorearão-se de *Doelitz*, e vierão rodando sobre os quadrados do Duque de *Belluno*.

El Rei de *Napoles* marchou com os Coraceiros de *la Tour Maabourg*, e carregou a Cavallaria inimiga pela esquerda de *Wachau*, ao mesmo tempo, que a cavallaria *Polaca*, e os Dragões da guarda, commandados pelo General *Lator*, carregarão pela direita. A cavallaria do inimigo foi destroçada, dois regimentos inteiros ficãrão sobre o Campo da batalha. O General *Lator* tomou 300 prisioneiros *Austriacos*, e *Russos*. O General *Lator Maabourg*, fez alguns centenares de prisioneiros da guarda *Russa*. O Imperador mandou immediatamente avançar a Divisão da guarda de *Curial*, para sustentar o Principe *Poniatowski*. O General *Curial* marchou contra a aldeia *Doelitz*, atacou-a á bayoneta, tomou-a sem dar hum tiro, e fez 10200 prisioneiros, entre os quaes se acha o General em Chefe *Maxfeld*. Estando as coisas assim restabelecidas na nossa direita, o inimigo se pôz em retirada, e o Campo da batalha deixou de nos ser disputado. A reserva da artilheria das guardas que commandava o General *Drouet*, estava com os atiradores.

A cavallaria inimiga se aproximou, e os carregou. Os artilheiros formãrão quadrado com as suas peças, e tiveram a cautella de carregar com metralha, e atirãrão com tanta actividade, que o inimigo foi repellido instantaneamente. Em quanto isto succedia, a cavallaria *Françeza* avançou para sustentar as baterias; o General *Maison*, que commandava huma Divisão do

5.º corpo, Official dos mais distinctos foi ferido. O General *Latour Mauburg* teve huma coxa levada por huma balla. A nossa perda tem sido hoje de 20500 homens entre mortos, e feridos. Não será exaggeração avaliar a perda do inimigo em 25000 homens. São pequenos, por maiores elogios, que se fação ao bom comportamento dos Generaes *Lauristen*, e *Poniatowski* durante este dia. Para dar ao ultimo huma prova da sua satisfação, o Imperador o nomeou no campo da batalha, Marechal *Francez*, e concedeo hum grande numero de condecorações ao seu Exercito. O General *Bertrand* foi ao mesmo tempo atacado na Villa de *Lindenau* pelos Generaes *Guilay*, *Thielman*, e *Lichtenstein*. Elles apresentáráo perto de 50 peças de artilheria.

O combate durou seis horas, sem que o inimigo fosse capaz de ganhar huma pollegada de terreno. A's 5 da tarde o General *Bertrand* decidiu a victoria, fazendo hum ataque com a sua reserva, e não sómente fez inuteis os designios do inimigo, que desejava apossar-se das pontes de *Lindenau*, e dos suburbios de *Leipsic*, porém até mesmo fez com que elle abandonasse o campo da batalha. Sobre a direita de *Pantha*, huma légoa distante de *Leipsic*, e perto de quatro legoas do campo da batalha aonde o Imp. estava, o Duque de *Ragusa* foi atacado por huma daquellas fataes circumstancias, que muitas vezes tem influencia sobre os mais importantes negocios, o 3.º Corpo que devia sustentar o Duque de *Ragusa*, não ouvindo cousa alguma daquelle lado ás 10 horas da manhã, e pelo contrario, sentindo hum terrivel estrondo d' artilheria daquelle lado em que o Imperador estava, assentou de se encaminhar para alli, e deste modo perdeu o dia em marchas.

O Duque de *Ragusa* abandonou as suas proprias forças, defendeo *Leipsic*, e sustentou a sua posição durante todo este dia, porém soffreo perdas que não forão compensadas pelas que causou ao inimigo, não obstante terem sido consideraveis. Alguns batalhões de artilheiros marilheiros se comportáráo indifferentemente. Os Generaes *Campans*, e *Frederichs* ficááo feridos.

A tardinha o Duque de *Ragusa* levemente ferido foi obrigado a concentrar a sua posição sobre o *Pantha*, abandonando neste movimento varias peças desmontadas em varios carros.

S. M. a Imp. Rainha recebeu a seguinte participação da situação do Exercito no dia 24 de Outubro.

A batalha de *Wauban* desorganizou todos os projectos do inimigo; porém o seu Exercito era tão numeroso, que ainda teve recursos. Elle a toda a pressa chamou durante a noite o Corpo de Exercito que tinha deixado na sua linha de operação, e as Divisões que ficááo sobre o *Suale*: fez apressar a marcha do General *Bennigsen*, que chegou com 40:000 homens. Depois do movimento retrogrado, que fez no dia 16 á tardinha, e durante a noite, o inimigo occupou huma bella posição duas légoas na retaguarda. Foi preciso empregar o dia 17 em reconhecimentos, e decidir sobre o ponto do ataque. O dia foi além disso necessario para deixar chegar o parque de reserva, e substituir as 80:000 ballas da artilheria, que se tinham consumido na batalha. O inimigo por tanto, teve tempo de ajuntar as suas tropas, que dispersááo, quando se entregou aos seus chimericos projectos, e receber os reforços que esperava.



Tendo aviso da chegada daquelles reforços, e sabendo que a posição do inimigo era muito forte, o Imp. determinou atrahillo a diferentes terrenos. No dia 18 ás duas da manhã aproximou-se a duas legoas de *Leipsic*, e postou o seu Exercito, a ala direita em *Connewitz*, o centro em *Probstheyde*, e a esquerda em *Stetteritz*, postando-se no moinho de *Ta*. Ao seti lado o Principe de *Moskwa* poz as suas tropas defronte do Exercito da *Silesia* sobre o *Partha*; o 6.º Corpo em *Schonenfeld*, eo 3.º e 7.º Corpo ao longo de *Partha* em *Neutsch*, e *Teckla*. O Duque de *Padua*, com o General *Dombrowski* guardava a posição e suburbios de *Leiptic* na estrada de *Halle*. A's tres da manhã o Imp. estava na villa de *Sendinau*. Ordenou ao General *Bertrand*, que marchasse sobre *Lutzen*, e *Weisenfels*, para explorar, e segurar as embocaduras do *Saale*, e a communição com *Erfurt*. As tropas ligeiras do inimigo se dispersarão, e ao meio dia o General *Bertrand* estava senhor de *Weisenfels*, e da ponte sobre o *Saale*. Tendo deste modo segurado a sua communição, o Imp. esperou firmemente o inimigo.

A's nove horas os batedores annunciarão, que elle marchava sobre toda a linha. A's 10 horas principiou a jogar a artilheria. O Principe *Poniatowski*, e o General *Lefal* defendião a ponte de *Connewitz*. ElRei de *Napoles* com o 2.º Corpo estava em *Probstheyde*, e o Duque de *Tarento* em *Holtzhausen*.

Todos os esforços do inimigo, durante o dia, contra *Connewitz*, e *Probstheyde*, falhãrão. O Duque de *Tarento* tinha chegado *Holtzhausen*. O Imperador lhe ordenou, que tomasse huma posição na aldêa de *Stetteritz*, a canhonada foi terrivel. O Duque de *Castiglione*, que defendia hum matto no centro, manteve-se alli todo o dia. As guardas antigas estavam formadas em reserva, em hum terreno algum tanto elevado, em quatro columnas massicas, dirigidas para os principaes pontos de ataque. O Duque de *Reggio* foi mandado para sustentâr o Principe *Poniatowski*, e o Duque de *Treviso*, para guardar os desembocadouros da Cidade de *Leipsic*. O successo principal da batalha foi na aldêa de *Probenstheyda*: o inimigo atacou a 4 vezes, com força consideravel, e 4 vezes foi repulsado com grande perda. A's 5 horas da tarde, o Imperador mandou avançar a artilheria de reserva, e repulsou o fogo do inimigo, que se retirou para a distancia de huma legoa do campo da batalha.

No emtanto o Exercito de *Silesia* atacou o Suburbio de *Halle*. Todos os seus ataques repetidos muitas vezes durante o dia, falhãrão sempre, elle tentou com todas as suas forças passar o *Partha* em *Schonenfeldt*, e *S. Teckla*. Tres vezes obteve ganhar pé na margem esquerda, e tres vezes o Principe de *Moskwa* o repulsou, e derrotou á ponta da bayoneta. A's 3 horas da tarde foi nossa a victoria, tanto nesta parte contra o Exercito de *Silesia*, como do lado do Imperador contra o grande Exercito de *Bohemia*. Porém neste instante o Exercito de *Saxonia*, infantaria, cavallaria, e artilheria, e a cavallaria de *Witttemberg* se passou em corpo para o inimigo. O Exercito *Saxonia* que ficou, constava somente do General em *Chefe* *Zeschau*, e 500 homens. Este acto de traição não somente causou hum vacuo nas nossas linhas, mas também entregou ao inimigo o importante desembocadouro confiado ao Exercito *Saxonia*; que levou a sua infamia ao ponto de voltar instantaneamente as suas 40 peças contra a divisão *Darut*. Succedeo a isto hum momento de desordem; o inimigo passou o *Partha*,

e marchou para *Reidnitz*, que occupou; e ficou então na distancia de meia legua de *Leipsic*. O Imperador mandou as suas guardas de cavallo, commandadas pelo General *Mansduty*, com 20 peças de artilheria, que tomassem de flanco as tropas que avançariam ao longo do *Partha* para atacar *Leipsic*. Elle marchou em pessoa com humã divisão das guardas para a aldêa de *Leidnitz*. A promptidão destes movimentos restabeleceu a ordem. A aldêa foi retomada, e o inimigo repulsado a grande distancia. O campo da batalha ficou inteiramente em nosso poder, e o Exercito Francez ficou victorioso nos campos de *Leipsic*, assim como tinha ficado nos de *Wachau*. Ao anoitecer, o fogo da nossa artilheria tinha em todos os pontos repulsado o inimigo para humã legua de distancia do campo da batalha. Os Generaes de divisão *Vial*, e *Rochambeau* morrerão gloriosamente. A nossa perda neste dia pôde ser avaliada em 4000 homens mortos, ou feridos; e do inimigo deve ter sido extremamente consideravel. Elles não nos tomãrão prisioneiros, e nós tomamos-lhe 500 homens. *Leipsic*, 10 de Outubro de 1706.

A's 6 horas da tarde o Imperador fez as suas disposições, e deu as ordens para o dia seguinte. Porém ás 7 horas, os Generaes *Sorbiere*, e *Dulaloy*, Commandantes da artilheria do Exercito, e das guardas, vierão ao seu bivouac, e o informãrão de que a munição de reserva estava acabada, e restavão sómente 1600 ballas de peça; e que isto apenas seria bastante para humã canhonada de duas horas, depois do que não restaria munição para os acontecimentos ulteriores; que o Exercito tinha, em 5 dias, atirado mais de 220000 balas, e que só se poderião obter mais supprimento em *Magdeburg* ou *Erfurt*. Este estado das cousas fez necessario hum prompto movimento, para hum destes dous grandes depositos. O Imperador se decidiu para *Erfurt*, pela mesma razão que o induzio a vir a *Leipsic*, a fim de poder apreciar a deserção de *Baviera*.

O Imperador deu immediatamente ordens para que a bagagem, os parques, e a artilheria passassem os desfiladeiros de *Lindenau*: deu ordens semelhantes á cavallaria, e aos diferentes corpos do Exercito, e foi então ter ao *Hotel Prussiano*, nos suburbios de *Leipsic*, aonde chegou ás 9 horas da noite. Esta circumstancia obrigou o Exercito Francez a renunciar os frutos de duas victorias, em que tinha com tanta gloria derrotado tropas mui superiores em número, e os Exercitos de todo o continente. Porém este movimento não deixava de ter difficuldades. De *Leipsic* até *Lindenau* ha hum desfiladeiro de duas leguas, com 5 ou 6 pontes no caminho. Propoz-se o postar 6000 homens, e 60 peças de artilheria em *Leipsic*, que he humã Cidade murada; e occupar aquella Cidade como cabeça de desfiladeiro, e queimar os seus vastos suburbios, a fim de impedir que o inimigo effectuasse o alojar-se alli, e dar pleno campo á nossa artilheria dos muros para jogar. Por mais odiosa que fosse a traição dos *Saxonios*, não se pôde resolver o Imperador a destruir humã das mais bellas Cidades da *Alemanha*; entregalla ás desordens de todo o genero, que são inseparaveis de tal modo de defensa; e isto debaixo dos olhos de hum Rei, que fora servido acompanhar o Imperador de *Dresda*, e que estava sensivelmente afflictó pelo comportamento de seu Exercito. O Imperador quiz antes expôr-se a perder alguns centos de carros do que adoptar esta barbara medida. Ao romper do dia, todos os parques, a bagagem, e toda

a artilheria, a cavallaria, as guardas, e dous terços do Exercito, tinham já passado o desfiladeiro. O Duque de *Tarento*, e Principe *Poniatowski*, estavam encarregados de conservar os suburbios por tanto tempo, quanto bastasse para todo o Exercito desembocar, e executarem então, elles mesmos, a passagem do desfiladeiro ás 11 horas. A's 6 horas da manhã os Magistrados de *Leipsic* mandarão huma deputação ao Principe *Schwartzenberg*, para lhe pedir, que não fizesse daquella Cidade a Scena de huma acção, o que occasionaria a sua ruina. A's 9 horas o Imperador montou a cavallo, entrou em *Leipsic*, e fez huma visita a ElRei. Elle deixou a este Principe em plena liberdade de fazer o que lhe parecesse, e de não deixar os seus dominios expostos áquelle espirito sedicioso, que se tinha fomentado entre os seus Soldados. Tinha-se formado hum batalhão *Saxonio*, em *Dresda*, que se unio ás guardas novas. O Imperador mandou formallo em *Leipsic*, em frente do Palacio do Rei, para lhe servir como guarda, e protegello contra os primeiros movimentos do inimigo. Meia hora depois o Imperador foi ter a *Lindenau*, para esperar alli a evacuação de *Leipsic*, e para ver que as ultimas tropas passassem as pontes, antes de se pôr em marcha. No entanto o inimigo foi brevemente informado de que a maior parte do Exercito tinha evacuado *Leipsic*, e que sómente restava alli huma forte retaguarda. Elle atacou por tanto vivamente o Duque de *Tarento*, e o Principe *Poniatowski*; mas foi repetidas vezes repulsado; e no acto de defender os suburbios a nossa retaguarda effectuou a sua retirada. Porém os *Saxonios*, que tinham ficado na Cidade, fizeram de cima dos muros fogo ás tropas, o que as obrigou a accelerar a sua retirada, e occasionou alguma desordem.

O Imperador tinha ordenado, que os engenheiros fizessem minas por baixo da ponte entre *Leipsic*, e *Lindenau*, a fim de a fazer voar no ultimo momento, e retardar assim a marcha do inimigo, e dar tempo á nossa bagagem para desfilar. O General *Dulaulois* tinha encarregado esta operação ao Coronel *Montfort*. Este Coronel, em vez de permanecer no seu posto, para dar as ordens, e fazer o sinal, ordenou a hum cabo de esquadra, e quatro separadores, que fizessem voar a ponte no instante em que o inimigo apparecesse. O cabo de esquadra, hum ignorante, comprehendendo mal a natureza do serviço de que fôra encarregado, logo que ouviu o primeiro tiro, que se deu dos muros da Cidade, lançou fogo ás minas, e fez voar a ponte. Parte do Exercito estava ainda do outro lado com hum parque de 80 peças de artilheria, e alguns centos de carros; a guarda avançada desta parte do Exercito, que hia aproximando-se á ponte, vendo-a voar, concebeo que estava em poder do inimigo. Hum grito de susto se espalhou de fileira em fileira. — „O inimigo está cerrado conosco na retaguarda, e as pontes estão cortadas. „ — Os infelizes Soldados se dispersarão, e trabalharão por escapar-se do melhor modo que poderão. O Duque de *Tarento* cruzou o rio a nado: o Conde *Lauriston* menos feliz foi affogado; o Principe *Poniatowski* montou em hum cavallo feroso, atirou consigo á agua, e não foi mais visto. O Imperador não foi informado deste desastre, senão quando era já demasiado tarde para o remediar. De facto, não era possível remediar-se. O Coronel *Montfort*, e o cabo de esquadra dos separadores forão entregues a hum conselho de guerra.

He impossivel ainda o averiguar as perdas occasionadas por este infeliz acontecimento, mas ellas se avalião em 12:000 homens, e alguns centos de carros. A desordem que occasionou no Exercito mudou a face das cousas. O Exercito Francez, posto que victorioso, chegou a Erfurt como chegaria hum Exercito derrotado. He impossivel descrever o pezar que sente o Exercito pelo Principe *Poniatowski*, Conde *Lauriston*, e todos os valerosos homens que perecêrão em consequencia deste fatal acontecimento. Nós não temos noticia do General *Regnier*, não se sabe se foi morto ou aprisionado. A profunda dôr do Imperador se pôde facilmente conceber, considerando, que elle vê, pela inatenção ás suas sabias disposições, que os resultados de tantas fadigas, e trabalhos, se tem desvanecido completamente.

Aos 19, o Imperador *Pernoitou* em *Matkwanstaedt*; o Duque de *Reggio* ficou em *Lindenau*. Aos 20, o Imperador passou o *Saale* em *Weissenfels*. Aos 21 o Exercito passou o *Unstret* em *Freyburg*; o General *Bertrand* se postou nas alturas de *Cosen*. Aos 22 o Imperador *Pernoitou* na aldeã de *Ollendorf*. Aos 23 chegou a *Erfurt*. O inimigo, que se tinha encheido de consternação pelas batalhas de 16, e de 18; pelos desastres de 19 se encheo de valor, com a ascendencia da victoria. O Exercito Francez, depois de tão brilhantes successos, perdeu a sua postura victoriosa. Achamos em *Erfurt* mantimentos, munições, vestuario, e tudo que o Exercito precisava. O Estado maior publicará as participações dos diferentes Chefes do Exercito, pelo que respeita os officiaes, que se distinguirão nas grandes batalhas de *Wachau* e *Leipsic*.

Somma total da perda de Exercito grande Francez nas acções  
de 16, 18, e 19 de Outubro.

Dia 16. — Na batalha de <i>Blucher</i>	1200 homems
Com os <i>Austriacos</i>	230
Dia 18. — Na batalha com todas as forças Aliadas, entre mortos, feridos, ou prisioneiros	600
Dia 19. — Em <i>Leipsic</i>	300
Pela deserção dos <i>Saxonios</i>	350
	1600

O Exercito Francez, contando com os *Saxonios*, montava a 2200 homems, dos quaes apenas se salvarão 580 dispersos, e desanimados depois do dia 19. Os Aliados em número de 2000 perseguem estas reliquias, que se retirão para o *Rheno*, onde se espera que cheguem aquelles pelos principios do mez de Novembro.

O resultado da mais memoravel de todas as batalhas, a victoria de *Leipsic*, teve lugar na tarde do dia 19 de Outubro. O Rei da *Saxonia* sacrificado por huma estupidez fatal foi abandonado em *Leipsic*, e ahi aprisionado. Os Marechaes *Marmont*, e *Macdonald*, os Generaes *Regnier*, *Soubam*, *Bertrand*, *Lauriston*, *Dombrosky*, e mais outros dez são do número dos prisioneiros. O Principe *Poniatosky* foi affogado, ferido o Marechal *Ney*, e mortos o General *Augerau*, e o General *Brenier* com 250 homems. Aprisioná-

rão-se 300 Officiaes Superiores com 350 homens; além de 250 doentes abandonados nos Hospitaes; tomárão-se 200 peças de artilheria, e 800 carros. Todas as tropas da Saxonia se reunirão aos Alliados. Os Francezes retirarãõ-se pelas estradas de *Merseberg*, e *Weissenfelds*. Numerosa cavallaria, e o total das forças alliadas os perseguem. O *Correio Von Steer*, portador destas noticias, presenciou esta batalha, e deixou 2800 homens em segtimento das reliquias do Exercito Francez; e sabia-se que os *Bavaro*s marchavão para *Gotha* na retaguarda dos Francezes. ( *Gazeta de Berlin*. )

*Londres 10 de Novembro*. — Por noticias, corroboradas por huma carta, que recebeu o Conde de *Munster* de hum Official, de graduacão ao serviço dos Alliados, se sabe, que o Rey de *Wirttemberg* se tinha igualmente declarado em favor dos Alliados, marchando em frente de 15000 homens a occupar *Francfort* sobre o *Meno*; o mesmo exemplo seguiu a *Suissa*, que tinha tomado armas; e que finalmente a *Dinamarca*, abrindo os olhos, pedira aos Alliados a sua cooperaçãõ contra a *França*. Sabe-se igualmente, que os *Tyrolezes* em grande força deseião das montanhas para accommetter o Vice-Rei pelos flancos, e retaguarda.

— As ultimas cartas da mala de *Helligoland*, annuncião a entrada do General *Walmoden* em *Hanover*, e o General *Tottenborn* em *Oldenburgo*.

As folhas de *Paris* chegão a 4 de Novembro; *Bonaparte* estava no dia 23 de Outubro em *Erfurt*, e no dia 26 em *Fulda* a 18 legoas de *Francfort*. Segundo hum artigo de *Paris* do 1.º de Novembro *Ney* tinha chegado a *Francfort* sobre o *Meno* juntamente com o General *Cara S. Cyr*; e se esperavãõ alli 10000 Francezes. — Segundo as ultimas noticias *Blucher* tinha accommettido o inimigo na sua fuga, e lhe tinha feito muitos prisioneiros e tomado muitas peças de artilheria.

*Davoust* ainda se conservava em *Hamburgo* no dia 2 de Novembro; porém com poucas, ou nenhuma esperanças de poder salvar-se, a não ser na *Dinamarca*. — O celebre corsario *Leão* foi tomado pelos *Inglezes*. — Quando o Capitão do Paquete, para sempre memoravel, que nos trouxe a noticia da total ruina de *Bonaparte*, sahio de *Plimonth*, corria alli como certo terem os *Inglezes* tomado 10 Navios de guerra, pertencentes á *Esquadra Franceza* do *Escalda*, que tinha sahido para *Brest*. — Por falta de tempo, e espaço não trasladamos o Discurso do Principe Regente da *Grã-Bretanha* na abertura do Parlamento, nem o de *Lord Lisrepool*, no qual faz á Nação *Portugueza*, aquella justiça, que a pezar dos contemporaneos, estavamos firmes e lisongeiramente persuadidos, que a Posteridade lhe faria. Hum e outro trancreveremos quanto antes.

P. S. Em o número subsequente deslindaremos em resumo as ultimas noticias, que aqui temos da *Europa*. Por hora basta podermos certificar os Leitores de que as reliquias do Exercito Francez não poderão se quer permanecer nas margens do *Rheno*, e tudo fugio para o centro. A triste situação de *Bonaparte* he tal, que elle mesmo já não póde illudir o povo; e nós adiantamos as seguintes noticias dos papeis Francezes, para que os Leitores conservem o fio da campanha desde *Leipsic* até *Hanau*, e *Francfort*, que foi o ultimo Theatro das desfeitas de *Bonaparte*.

A *Hollanda* já sacudio o jugo da *França*; e o açucar subio rapidamente de preço na *Inglaterra*.

FRANÇA.

Paris 7 de Novembro.

Sua Magestade a Imperatriz, Rainha e Regente recebeu as noticias seguintes da situação do Exercito até 3 de Novembro:

A 30 de Outubro, no momento em que se dava a batalha de *Hanau*, deo de rosto com hum corpo de cavallaria *Russiana* e alljada, de 6 a 7:000 homens, o General *Lefevre*, que marchava, á frente da sua divisão de cavallaria e do 5.º corpo de cavallaria commandado pelo General *Michaud*, sobre o flanco de toda a direita do Exercito da banda de *Bruckoebel* e *Nieder issenheim*; rompeo-se o combate; houve muitas cargas com vantagem da nossa parte, e o corpo do inimigo, formado de tres partidarios reunidos, foi desordenado, e açocado vivamente. Tomamos-lhe 150 prisioneiros montados. A nossa perda foi de obra de 60 feridos. — No dia seguinte á batalha de *Hanau* estava o inimigo em plena retirada; o Imperador não lhe quiz ir no alcance, por estar o Exercito cançado, e S. M., longe de julgar isso de alguma importancia, ter-lhe-hia custado muito ver a destruição de 4 para 5 *Bavaros*, pois he o que lhe havia de acontecer se lhe fôssemos em cima. Em consequencia disso contentou-se S. M. commandar picar levemente a retaguarda inimiga, e deixou o General *Bertrand* sobre a ribeira de *Kentzig*. — Serião tres horas da tarde, quando, sabendo o inimigo que o Exercito tinha desfilado, voltou para traz na esperanza de obter alguma vantagem sobre o corpo do General *Bertrand*. As divisões dos Generaes *Morand* e *Guilleminot*, deixarão que o inimigo fizesse as suas disposições para passar o *Kentzig*, e assim que o virão da banda daquem cairão-lhe em cima com a baioneta na boca da arma, e atirarão com elle á ribeira, onde ficou affogada a maior parte da tropa! Perdeo o inimigo 3:000 homens nesta acção.

O General *Bavaro Wrede*, Commandante em Chefe deste Exercito, ficou ferido mortalmente, e tem-se observado que todos os parentes, que elle tinha no Exercito, acabarão na batalha de *Hanau*, e entre outros seu genro o Principe de *Oettingen*. — Huma divisão *Bavara* e *Austriaca* entrou em *Francfort* no dia 30 ao meio-dia, mas, ao avizinham-se os atiradores do Exercito *Francez*, retirou-se para a margem esquerda do *Meno*, e destruiu a ponte. — No dia 2 de Novembro evacuou *Francfort* a retaguarda *Franceza*, e marchou para *Nidda*. No mesmo dia ás 4 horas da manhã entrou o Imperador em *Moguncia*. — Entre o povo tem-se por certo que o General *Wrede* foi o author, e o agente principal do abandono da *Baviera*; hum General que o Imperador tinha enchido de benefícios!

Idem 9.

S. M. a Imperatriz, Rainha e Regente recebeu as seguintes noticias da situação do Exercito até 7 de Novembro!

O Duque de *Tarento* estava em *Colonia*, onde organisava hum Exercito para defender o *Rheno* inferior. O Duque de *Ragusa* estava em *Moguncia*;

o Duque de Belluno em Strásburgo; o Duque de Valmy tinha hido para Metz a fim de commandar todas as reservas. O Conde Bertrand com o 4.º corpo, composto de 4 Divisões de infantaria, e huma Divisão de cavallaria, fazendo huma força de 40:000 homens, occupava a margem direita, diante de Cassel; tinha o seu Quartel General em Hockeim. Trabalhava-se havia 4 dias em formar hum campo intrincheirado, sobre as eminencias huma legoa adiante de Cassel. Estavão já traçadas e bastante adiantadas muitas obras. Todo o resto do Exercito tinha passado o Rheno. No dia 7 assignou S. M. a ordem da reorganisação do Exercito, e a promoção para todos os lugares vagos. A vanguarda ás ordens do General Bertrand ainda não tinha avistado infantaria alguma inimiga, mas sim alguma cavallaria ligeira. Todas as praças do Rheno passão a ser armadas e abastecidas com a maior presteza. As guardas nacionaes ultimamente levantadas de toda a parte marchão para guarnecerem as praças, a fim de ficar o Exercito livre para obrar. O General Dulantoy tinha substituido as 200 peças da artilheria da Guarda. O General Sorbier estava occupado em reorganisar 100 baterias a pé e a cavallo, e em reparar a perda dos cavallos que soffreo a artilheria. — Julga-se que S. M. não tardará em ir para Paris.

Idem 10.

O Imperador chegou a S. Cloud hontem pelas 5 horas da tarde. — Tinha S. M. sahido de Moguncia á huma hora da madrugada do dia 8.

*Preços Correntes dos Generos de Estiva por atacado.*

Aço . . . . .	140000	a	140000	Quintal.
Agoa-ardente	da Ilha . . . . .	a	1340000	} Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	a	1800000	
Alcatrão	d' America . . . . .	a	50000	} Barril.
	do Mediterraneo . . . . .	a	100000	
Archotes de Esparto . . . . .	70000	a	80000	Cento.
Azeite	de Lisboa, ou Porto . . . . .	a	2000000	} Pipa.
	do Mediterraneo . . . . .	a	1900000	
Bacalhão . . . . .	80000	a	80000	Quintal.
Bolaxa . . . . .	40000	a	40000	Arroba.
Breu . . . . .	60000	a	60000	Barril.
Cabos . . . . .	170000	a	170000	Quintal.
Cera branca bruta . . . . .	400	a	400	Arratel.
Cerveja . . . . .	20000	a	20000	Duzia.
Cha Hysom Uxin . . . . .	10000	a	10000	Arratel.
Chumbo	Barra . . . . .	a	80000	} Quintal
	Munição . . . . .	a	80500	
	Pasta . . . . .	a	90000	
Cidra . . . . .	40000	a	40000	Duzia.
Cobre de ferro . . . . .	360	a	360	} Arratel.
Couros do Rio Grande . . . . .	55	a	55	
Farinha	do Norte . . . . .	a	180000	} Barrica.
	do Sul . . . . .	a	30000	

Ferro	{	Ancoras	100	a	6	Arratel.
		Arcos	5000	a	6	Quintal.
		Barras	4000	a	6000	
Fio de Vela						Arratel.
Folha de Flandes			14000	a	16000	Caixa.
Louça			14000	a	30000	Canastra.
Manteiga			200	a	280	Arratel.
Massas			4000	a		Arroba.
Papel	{	Almaço	3000	a		Resma.
		Florete	2800	a		
		Pezo	2400	a	2800	
Pixe	{	d' America	5000	a	6000	Barril.
		da Suecia	10000	a		
Polvora.	{	Fina	15000	a	16000	Arroba.
		Groça	13000	a	14000	
Pós de çapatos			240	a	300	Arratel.
Pregos	{	de cobre	360	a		Arratel.
		de ferro	8000	a	9000	Quintal.
Subão			240	a	300	Arratel.
Cebo	{	de Hollanda	240	a		
		do Rio Grande	1400	a	1800	Arroba.
Termentina			10000	a		Barril.
Vidros	{	Mangas	5000	a	6000	o par.
		Vidraças	10000	a	19200	Caixote.
Vinagre	{	de Lisboa, ou Porto	50000	a	60000	Pipa.
		do Mediterraneo	30000	a	50000	
Vinho	{	Lisboa	110000	a	130000	Pipa.
		Madeira	200000	a		
		Mediterraneo	90000	a	100000	
		Porto	110000	a	194000	
		Tenerife	100000	a		

*Dos Generos do Paiz.*

Açucar branco, e mascav. sobre os ferros	700	a	800	Arroba.
Algodão	da Capitania da Bahia	4000	4800	
	da de Pernambuco	4800	5000	
Arrôz			2240	Alqueire.
Caxaça			640	Canada.
Farinha	finha		800	Alqueire.
	groça		480	
Feijão			1440	Alqueire.
Milho	Branco		960	
	Vermelho		720	

*Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.*

*Em 23. De Lisboa, a Sumaca Providencia, Mestre Francisco Guedes Tei-*



xeira, 45 dias de viagem, carga sal, bacalhão, bolaxas. Dono *Antonio Guedes Teixeira*.

Em 24. Do *Porto Alegre*, a *Sumaca Europa*, Mestre *José Maria de Souza*, 40 dias de viagem, carga 8 $\frac{1}{2}$  arrobas de carne, 400 de cêbo, 120 de farinha de trigo, e 1200 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em 25. Do *Rio Grande*, o Bergantim *Imperador Feliz*, Mestre *João Dias de Carvalho*, 40 dias de viagem, carga 11288 arrobas de carne, 440 de cêbo, e 1350 couros. Dono *José Antonio de Siqueira Braga*.

Em dito. De *Lima*, Galera *Hespanhola Infantão*, Mestre *Miguel Bierra*, 137 dias de viagem, carga cacão, cobre, e quina, hia para *Cadix*, vem a este *Porto* arribada. Dono o mesmo Mestre.

#### Embarcações que estão a sahir.

Para *Gibraltar*, o Brigue *Oceano*, Mestre *José Nunes*. Dono *José Antonio Rodrigues Vianna*, a 30 do corrente.

Para o *Rio da Prata*, a *Sumaca Deligente*, Mestre *Antonio Jacinto da Silva*. Dono *José Duarte Silva*, ao 1.º de Fevereiro.

Para o *Rio Grande*, a *Sumaca S. Manuel Atlante*, Mestre *José Moreira Gomes*. Dono *Manoel José dos Santos*, ao 1.º do dito.

#### A V I S O S.

Vende-se huma Collecção de vinte quadros, encaxilhados com todo o gosto, da viagem do Papa Pio VI a *Paris*, que contém os lances da mesma viagem; quem os quizer comprar dirija-se a procurar *Luiz Jacinto Vergne* na rua das *Lurangeiras* N.º 17.

Quem quizer carregar para *Boston* em os Brigues *Voador*, e *Camões* que devem sahir até fins de Fevereiro vindouro; dirija-se ao Escritorio de *Manoel José de Mello* ao pé do *Corpo Santo*.

A *Francisco José Pinto* Cirurgião Mór na Villa da *Caxoeira* lhe fugirão no dia 26 de Dezembro de 1813 dous escravos da Villa de *Maragogipe*, ambos mariscadores: hum de nome *Antonio*, *Angola*, que tem a mão direita torta; e outro *Joaquim*, *Nagó*, ainda moços; quem lhos descobrir terá seu premio.

Vende-se huma *Roca* sita na estrada das *Boiadas* com duas casas de venda, e huma porteira com sua varanda feita de pedra e cal, com huma fonte de biqua, e seus alvoredos e outras muitas especies de frutas, terras proprias; quem quizer comprar dirija-se á Casa da *Gazeta* onde se lhe dirá quem vende.

Na loja do *Alemão* na rua direita do *Guindasté* se vende rapé muito superior novamente chegado, *Príncipe* a 2000, e *Princeza* a 1600, &c.

*Manoel do Rosario Costa*, morador defronte dos *Cobertos* pequenos, casa N.º 2, tem para vender barris de polvora fina da *Real Fabrica do Rio de Janeiro*.

Quem quizer comprar hum carrinho com todos os seus arreios; dirija-se ao Mestre *Segeiro* morador a *S. Pedro Velho*.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.